

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Inglês p/ Banco do Brasil (Escriturário) Com videoaulas - Antigo

Professor: Marina Marcondes

AULA 00 – Inglês para Banco do Brasil**SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO	2
INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS.....	4
OS 4 PASSOS PARA GABARITAR AS QUESTÕES DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO:.....	4
PRONOMES - PRONOUNS.....	9
PRONOMES PESSOAIS – PERSONAL PRONOUNS	9
PRONOMES ADJETIVOS E SUBSTANTIVOS - POSSESSIVE ADJECTIVES AND POSSESSIVE PRONOUNS	12
PRONOMES REFLEXIVOS - REFLEXIVE PRONOUNS.....	15
PRONOMES DEMONSTRATIVOS SUBSTANTIVOS E PRONOMES DEMONSTRATIVOS ADJETIVOS - DEMONSTRATIVE PRONOUNS AND DEMONSTRATIVE ADJECTIVES	18
OUTROS PRONOMES DEMONSTRATIVOS.....	20
PRONOMES INDEFINIDOS (PRONOMES SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS) - INDEFINITE PRONOUNS AND ADJECTIVES	21
PRONOMES RELATIVOS - RELATIVE PRONOUNS.....	27
PRONOMES INTERROGATIVOS – QUESTION WORDS	30
ELEMENTOS PARA EVITAR A REPETIÇÃO – ONE/ONES	33
ARTIGOS - ARTICLES	37
O ARTIGO DEFINIDO (THE) - THE DEFINITE ARTICLE (THE).....	37
OS ARTIGOS INDEFINIDOS (A/AN) - THE INDEFINITE ARTICLES (A/AN)	45
PROVAS TRADUZIDAS E COMENTADAS	51
PROVAS ANTERIORES	110
GABARITO	129

APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal! Tudo bem?

É com muita alegria que iniciamos hoje o nosso **"Curso de Inglês em Teoria e Exercícios para o Banco do Brasil (Escriturário)"**. Serão comentadas questões de inglês de provas anteriores elaboradas pela banca **CESGRANRIO**.

Primeiramente, gostaríamos de nos apresentar:

- **Marina Marcondes:** Sou professora de língua inglesa do Estratégia Concursos e **Auditora-Fiscal da Receita Federal do Brasil**, aprovada no concurso de 2009. Sou graduada em Odontologia e graduanda em Direito.

- **Roberto Witte:** Sou professor de língua inglesa do Estratégia Concursos. Sou formado em ciências econômicas pela FEA-USP, **instrutor de língua inglesa desde 1983, instrutor e palestrante na área de concursos públicos desde 1994** e de técnicas de estudos. Já lecionei por mais de 40.000 horas para mais de 50.000 alunos.

Como você pode perceber, esse curso será **elaborado a 4 mãos**. Eu (Marina) ficarei responsável pelas **aulas escritas**, enquanto o Roberto ficará por conta das **videoaulas**. Tenham certeza: iremos nos esforçar bastante para produzir o melhor e mais completo conteúdo para vocês.

O curso será desenvolvido em linguagem clara e objetiva, de modo a otimizar o seu precioso tempo de estudo. Ao final de cada aula, serão comentadas questões de inglês de provas anteriores elaboradas pela banca **CESGRANRIO**.

Veja a seguir o cronograma do curso:

AULAS	CONTEÚDO	DATA
00	Interpretação de Textos. Pronomes. Artigos.	19/05/18
01	Conectivos (Conjunções e Marcadores de discurso). Advérbios.	29/05/18
02	Tempos verbais.	09/06/18
03	Determinantes. Modais. Preposições.	19/06/18
04	Comparativos e superlativos. Condicionais.	29/06/18
05	Falsos cognatos e cognatos. Prefixos e sufixos.	09/07/18
06	Discurso direto e indireto. Voz ativa e voz passiva. <i>Phrasal verbs. Question tags.</i>	19/07/18
07	Substantivos. Numerais ordinais e cardinais. Infinitivo. Gerúndio. Imperativo. Subjuntivo. Forma verbal enfática. Estrutura da oração (período composto).	29/07/18

Em caso de dúvida, não deixe de postá-la no fórum do curso. Terei a maior satisfação em respondê-la!

Passadas as considerações iniciais, vamos dar início a nossa aula 00. Todos preparados?

Um grande abraço!

Marina Marcondes Roberto Witte

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Agora vamos simplificar a interpretação dos textos técnicos em inglês e ajudar você a conquistar uma excelente nota na prova de inglês, **mesmo possuindo apenas um conhecimento básico da língua inglesa.**

Como assim, Marina? Quer dizer que mesmo sem ter um conhecimento profundo do inglês, tampouco um domínio vasto do vocabulário eu posso ter um ótimo desempenho na prova de inglês? É exatamente isso, caro(a) aluno(a)! ☺

OS 4 PASSOS PARA GABARITAR AS QUESTÕES DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO:

1º Passo) Realizar uma abordagem rápida e superficial do texto - Esse primeiro contato com o assunto desenvolvido no texto é muito importante, pois **otimiza o tempo de resolução da questão.**

2º Passo) Fazer uma breve leitura das assertivas - Essa etapa tem como objetivo conhecer o que a questão solicita.

3º Passo) Retornar ao texto, agora com uma visão mais detalhada - Essa segunda leitura do texto deverá ser mais atenta e detalhada, "procurando" os tópicos tratados nas alternativas. Destacar as palavras-chave (*keywords*) é um recurso bastante eficiente.

4º Passo) Analisar as assertivas da questão - É nesse momento que a questão será efetivamente resolvida.



a) Identifique os elementos essenciais da oração (sujeito e verbo)

A língua portuguesa possui uma certa flexibilidade relativa ao sujeito, com o sujeito oculto, o sujeito indeterminado e o sujeito inexistente, para justificar a ausência do sujeito. Mesmo quando o sujeito não está ausente, ele geralmente aparece após o verbo e, em alguns casos, até no fim da frase (ex: Ontem apareceu **um vendedor** lá no escritório).

O inglês é mais rígido, pois praticamente não existem orações sem sujeito e ele é posicionado sempre antes do verbo em frases afirmativas e negativas. O sujeito consiste em um nome próprio (ex: **Paul** is my friend), um pronome (ex: **He's** my friend) ou um substantivo (ex: **The house** is big).

O pensamento em inglês é estruturado a partir do sujeito. Na sequência, há o verbo, o complemento e os adjuntos adverbiais. Para uma boa interpretação de textos em inglês, não adianta apenas reconhecer o vocabulário, é necessário compreender a estrutura. Para tanto, é fundamental a identificação do verbo e do sujeito.

b) Atenção aos substantivos em cadeia: Leia-os de trás para frente

A ordem normal em português é substantivo – adjetivo (ex: casa grande), já no inglês é o inverso (ex: *big house*). Além disso, qualquer substantivo em inglês é potencialmente também um adjetivo (ex: *brick house* = casa de tijolos; *vocabulary comprehension test* = teste de compreensão de vocabulário). Sempre que o aluno estiver diante de um aparente conjunto de substantivos “enfileirados”, deverá fazer a leitura de trás para frente, intercalando a preposição “de”.

c) Preste atenção no sufixo “ing”

O aluno iniciante tende a interpretar o sufixo “ing” apenas como gerúndio, no entanto, na maioria das vezes, ele aparece como forma substantivada de verbo ou ainda como adjetivo. Se a palavra terminada em “ing” for um

substantivo, poderá figurar na frase como sujeito, enquanto que se for um verbo no gerúndio, jamais poderá ser interpretado como sujeito nem como complemento.

c.1) Sufixo **"ing"** formando o **gerúndio (gerund)** como parte do tempo verbal *Present Continuous*, que pode indicar uma ação presente ou futura.

I'm reading an article about economy. (indica uma ação presente)
gerund

(Eu estou lendo um artigo sobre economia.)

What are you doing? (indica uma ação presente)
gerund

(O que você está fazendo?)

She's leaving tomorrow morning. (indica uma ação futura)
gerund

(Ela vai partir amanhã de manhã.)

c.2) Sufixo **"ing"** utilizado em uma **forma substantivada de um verbo**.

Playing soccer is fun.
substantivo

(Jogar futebol é divertido.)

Learning Chinese is difficult.
substantivo

(Aprender chinês é difícil.)

Her cooking is wonderful.
substantivo

(A culinária dela é maravilhosa.)

LEMBRETE: Veja mais alguns exemplos de substantivos terminados em **"ing"**

swimming (natação) – *surfing* (surfe) – *skiing* (esqui) – *shopping* (compras) – *learning* (aprendizado) – *cleaning* (limpeza) – *testing* (teste) – *feeling* (sentimento) – *speaking* (fala).

c.3) Adjetivos formados com o sufixo **"ing"**.

interesting (interessante)

exciting (empolgante)

amusing (divertido)

tiring (cansativo)

surprising (surpreendente)

annoying (irritante, chato)

d) Não se confunda com os "phrasal verbs"

Os **phrasal verbs** podem confundir, pois a adição da preposição normalmente altera substancialmente o significado original do verbo.

go (ir) - **go over** (revisar; examinar)

turn (virar; girar) - **turn on** (ligar)

e) Conheça as principais palavras de conexão

Linking words ou **words of transition** são as conjunções, as preposições, os advérbios, etc. Essas palavras ou expressões estabelecem uma relação lógica entre sentenças e ideias, garantindo que as orações, frases e parágrafos tenham coesão. Estudaremos essas classes de palavras no decorrer do nosso curso.

f) Atenção aos falsos cognatos

Os **false cognates (falsos cognatos)** são palavras que têm escrita semelhante ao português, mas possuem outro significado. Você deve ficar muito atento, pois essas palavras podem se tornar armadilhas no momento da interpretação de texto. Veja alguns exemplos de falsos cognatos a seguir:

agenda = pauta do dia; pauta de discussões - **agenda** = *organizer; diary*

contest = competição; concurso - **contestar** = *to impeach; to impugn; to challenge*

confident = confiante - **confidente** = *confidant*

data = dados, números, informações - **data** = *date*

estate = bens; patrimônio - **estado** = *state*

income tax return = declaração de imposto de renda - **restituição de imposto de renda** = *income tax refund*

policy = norma; programa de ação; apólice (de seguro) - **polícia** = *police*

reclaim = recuperar - **reclamar** = *to complain about; to claim*

service = atendimento - **serviço** = *job*

stranger = desconhecido - **estrangeiro** = *foreign (adjective); foreigner (noun)*

tax = imposto - **taxa** = *rate; fee*

ultimately = em última análise - **ultimamente** = *lately; recently*

PRONOMES - PRONOUNS

Os pronomes acompanham ou substituem um substantivo ou um outro pronome, indicando sua posição em relação às pessoas do discurso ou situando-o no espaço e no tempo. Os pronomes evitam as repetições desnecessárias na fala e na escrita.

PRONOMES PESSOAIS – PERSONAL PRONOUNS

Os Pronomes Pessoais referem-se a alguma pessoa, lugar ou objeto específico e são subdivididos em **Pronomes Pessoais do Caso Reto (*Subject Pronouns*)** e **Pronomes Pessoais do Caso Oblíquo (*Object Pronouns*)**.

Subject Pronoun* → *Object Pronoun

I (eu) → ***me*** (me; mim)

You (tu; você) → ***you*** (lhe; o; a; te; ti; a você)

He (ele) → ***him*** (lhe; o; a ele)

She (ela) → ***her*** (lhe; a; a ela)

It (ele; ela [neutro]) → ***it*** (lhe; o; a)

We (nós) → ***us*** (nos)

You (vocês) → ***you*** (lhes; a vocês)

They (eles; elas) → ***them*** (lhes; os; as)

1. Os Pronomes Pessoais do Caso Reto desempenham papel de sujeito (subject) da oração:

Mary and I go to the park every day.
(Eu e Maria vamos ao parque todos os dias.)

She is french.
(Ela é francesa.)

2. Os Pronomes Pessoais do Caso Oblíquo desempenham as seguintes funções:

a) Objeto direto ou indireto:

Sophia loves him.
(Sophia o ama.)

b) Objeto de preposição:

We talked to him last night.
(Nós falamos com ele ontem à noite.)



a) É fundamental fazer a distinção correta entre sujeito e objeto.

We saw him at the store. (Nós o vimos na loja.)
(s.) (o.)

He saw **us** at the store. (Ele nos viu na loja.)
(s.) (o.)

I gave **you** a key. (Eu lhe entreguei uma chave.)
(s.) (o.)

b) You é Pronome Reto (sujeito - subject pronoun) e também Pronome Oblíquo (objeto - object pronoun).

You have a big house. (Você possui uma casa grande.)
(s.)

He gave a gift to **you**. (Ele deu um presente para você.)
(o.)

c) Em inglês, **não** há omissão do sujeito como pode ser observado na língua portuguesa, salvo raras exceções e em linguagem muito informal. No caso de sujeito inexistente, oculto ou indeterminado, deve ser utilizado **it, we** ou **they**.

It is difficult to play tennis.
(É difícil jogar tênis.)

It started to rain.
(Começou a chover.)

We speak italian in Italy.
(Nós falamos italiano na Itália.)

They always think I am wrong.
(Eles sempre acham que eu estou errado.)

PRONOMES ADJETIVOS E SUBSTANTIVOS - POSSESSIVE ADJECTIVES AND POSSESSIVE PRONOUNS

Na língua inglesa há um **adjetivo** e um **pronome possessivo** para cada pronome pessoal. Veja os pronomes e os adjetivos possessivos no quadro abaixo:

Possessive Adjectives → Possessive Pronouns

my - meu; minha → **mine** - (o) meu; (a) minha

your - teu; tua; seu; sua → **yours** - (o) teu; (a) tua; (o) seu; (a) sua

his - dele → **his** - (o, a) dele

her - dela → **hers** - (o, a) dela

its - dele; dela (neutro) → **its** - (o, a) dele; (o, a) dela (neutro)

our - nosso; nossa → **ours** - (o) nosso; (a) nossa

your - seu; sua; de vocês → **yours** - (o) seu; (a) sua

their - deles; delas (neutro) → **theirs** - (o, a) deles; (o, a) delas (neutro)

1. Pronomes Possessivos Adjetivos (*Possessive Adjectives*):

a) Os Pronomes Possessivos Adjetivos (*Possessive Adjectives*) precedem substantivos, modificando o seu sentido.

My dress is new.
(Meu vestido é novo.)

Our house is white.
(Nossa casa é branca)

This is **your** car.
(Este é seu carro. / Este é **o** seu carro.)

b) Os Pronomes Possessivos Adjetivos (*Possessive Adjectives*) não se flexionam, isto é, são iguais no singular e no plural. Isso não ocorre na língua portuguesa, em que os Pronomes Possessivos Adjetivos se flexionam em singular e plural.

This is **our** book.
(Este é nosso livro. / Este é o nosso livro.)

These are **our** books.
(Estes são nossos livros. / Estes são os nossos livros.)

This is **your** book.
(Este é seu livro. / Este é o seu livro.)

These are **your** books.
(Estes são seus livros. / Estes são os seus livros.)

c) O Pronome Possessivo Adjetivo (*Possessive Adjective*) está sempre **diretamente ligado a um substantivo.**

LEMBRETE: NUNCA coloque um artigo (**the; a; an**) antes dos **pronomes possessivos**.

~~(The)~~ **my** car. (O meu carro.)

~~(The)~~ **her** dress is red. (O vestido dela é vermelho.)

2. Pronomes Possessivos Substantivos (Possessive Pronouns):

a) Os Pronomes Possessivos (*Possessive Pronouns*) **nunca** são usados antes de um substantivo, já que sua função é substituí-lo para evitar a repetição.

*Is that car **your** car?*

(Aquele carro é o seu carro?)

*Is that car **yours**?*

(Aquele carro é o seu?)

b) Na língua inglesa, os Pronomes Possessivos (*Possessive Pronouns*) concordam sempre com o possuidor. Já no português, a concordância é realizada com a coisa possuída (pessoa, animal, objeto).

*I have **my** house and **you** have **yours**.*

(Eu tenho a minha casa e você tem a sua.)

*The **city** and **its** inhabitants.*

(A cidade e seus habitantes.)

c) Os Pronomes Possessivos (*Possessive Adjectives*) não se flexionam, isto é, são iguais no singular e no plural. Isso não ocorre na língua portuguesa, em que os Pronomes Possessivos Substantivos se flexionam em singular e plural.

*This key is **ours**.*

(Esta chave é nossa.)

*These keys are **ours**.*
(Estas chaves são nossas.)

*This shoe is **mine**.*
(Este sapato é meu.)

*These shoes are **mine**.*
(Estes sapatos são meus.)

d) Os Pronomes Possessivos (*Possessive Pronouns*) podem ser usados em construções com a preposição **of**.

*Daniel and John are friends **of ours**.*
(Daniel e João são nossos amigos.)

*Mary is a relative **of his**.*
(Maria é parente dele.)

*He was an enemy **of hers**.*
(Ele era um inimigo dela.)

PRONOMES REFLEXIVOS - REFLEXIVE PRONOUNS

Os **reflexive pronouns** indicam que a ação reflexiva recai sobre o próprio sujeito. O referido pronome vem logo após o verbo e concorda com o sujeito, com as terminações **self** (singular) ou **selves** (plural). Para cada Pronome Pessoal (*Personal Pronoun*) existe um Pronome Reflexivo (*Reflexive Pronoun*).

Personal Pronoun → Reflexive Pronoun

I - eu → **myself** - a mim mesmo; -me

You - tu; você → **yourself** - a ti; a você mesmo(a); -te;-se

He - ele → **himself** - a si; a ele mesmo; -se

She - ela → **herself** - a si; a ela mesma; -se

It - ele; ela (neutro) → **itself** - a si mesmo(a); -se

We - nós → **ourselves** - a nós mesmos(as); -nos

You - vocês → **yourselves** - a vocês mesmos(as); -se

They - eles; elas → **themselves** - a si; a eles mesmos; a elas mesmas; -se

Observe alguns exemplos em que a ação do verbo recai sobre o próprio sujeito que a pratica e concorda com ele:

*She hurt **herself** last week.*
(Ela se machucou na semana passada.)

*Marc cut **himself**.*
(Marc se cortou.)

*Take care of **yourself**!*
(Cuide-se!)



a) Na língua inglesa, o Pronome Reflexivo (*Reflexive Pronoun*) também é utilizado para dar **ênfase ao autor da ação**.

Rose wrote the e-mail **herself**.
(A própria Rose escreveu o e-mail.)

I will do my homework **myself**.
(Eu próprio/mesmo farei minha lição de casa.)

They cooked the dinner **themselves**.
(Eles próprios cozinharam o jantar.)

b) A preposição **by** pode preceder os Pronomes Reflexivos (*Reflexive Pronouns*), conferindo o significado de **sozinho(a)/sozinhos(as)**. A palavra **all** pode dar ênfase a esse sentido, se colocada antes da preposição **by**.

He was waiting for his wife **by himself**.
(Ele estava esperando sozinho pela sua esposa.)

He was waiting for his wife **(all) by himself**.
(Ele estava esperando completamente sozinho pela sua esposa.)

Did you go to the bookstore **by yourself**?
(Você foi à livraria sozinho?)

c) Existem também os Pronomes Reflexivos Recíprocos (**each other/one other**). Observe nos exemplos abaixo a diferença entre os Pronomes Reflexivos (**ourselves, yourselves e themselves**) e os Reflexivos Recíprocos:

Julia and I looked at **ourselves** in the mirror.
(Julia e eu olhamos para nós mesmas no espelho.)

Julia and I looked **each other** and started to cry.
(Julia e eu nos olhamos e começamos a chorar.)

PRONOMES DEMONSTRATIVOS SUBSTANTIVOS E PRONOMES DEMONSTRATIVOS ADJETIVOS - DEMONSTRATIVE PRONOUNS AND DEMONSTRATIVE ADJECTIVES

Os **Pronomes Demonstrativos** possuem a função de apontar, indicar e mostrar alguma coisa, lugar, pessoa ou objeto. Esses pronomes podem atuar como adjetivos, antes do substantivo, ou como pronomes substantivos.

1. THIS - ESTE, ESTA, ISTO

This is my pencil. (*demonstrative pronoun*)
(**Este** é o meu lápis.) (pronome demonstrativo substantivo)

This pencil is red. (*demonstrative adjective*)
(**Este** lápis é vermelho.) (pronome demonstrativo adjetivo)

2. THESE - ESTES, ESTAS

These are your books. (*demonstrative pronoun*)
(**Estes** são os seus livros.) (pronome demonstrativo substantivo)

These books are new. (*demonstrative adjective*)
(**Estes** livros são novos.) (pronome demonstrativo adjetivo)

3. THAT - AQUELE, AQUELA, AQUILO, ESSE, ESSA, ISSO

That is my bicycle. (*demonstrative pronoun*)

(**Aquela** é a minha bicicleta.) (pronome demonstrativo substantivo)

That bicycle is new. (*demonstrative adjective*)

(**Aquela** bicicleta é nova.) (pronome demonstrativo adjetivo)

4. THOSE - AQUELES, AQUELAS, ESSES, ESSAS

Those are German cars. (*demonstrative pronoun*)

(**Aqueles** são carros alemães.) (pronome demonstrativo substantivo)

Those cars are expensive. (*demonstrative adjective*)

(**Aqueles** carros são caros.) (pronome demonstrativo adjetivo)



a) Na língua inglesa, os adjetivos não possuem gênero e número. Os Pronomes Demonstrativos, com função de adjetivo, são os únicos que concordam em número com o substantivo que acompanham. No exemplo abaixo, somente o Pronome Demonstrativo **those** é que concorda em número com o substantivo que acompanha, no caso "**houses**". Já o adjetivo "*expensive*" permanece no singular.

Those houses are expensive.

(Aqueles casas são caras.)

b) **This** significa **este, esta e isto**, mas na expressão "**isto é**", o **isto** é

traduzido por **that** e não por **this (that is = isto é)**.

c) Na língua portuguesa, as expressões **este um, aquele um** são incorretas, porém, em inglês, expressões como **this one, these ones, that one, those ones** são muito usadas com o sentido de **aquele(s), aquela(s), aquilo, este(s), esta(s), isto, esse(s), essa(s), isso**.

*This pen is mine, **that one** is yours.*
(Esta caneta é minha, aquela é sua.)

*Those books are mine, **these ones** are yours.*
(Aqueles livros são meus, estes são seus.)

OUTROS PRONOMES DEMONSTRATIVOS

1. **SUCH** (tal; tais; esse; esses; essa; essas; isso; tão)

*I don't want to watch **such** movies.*
(Eu não quero assistir tais/esses filmes.)

*Sophia is **such** a beautiful woman.*
(Sophia é uma mulher tão bonita.)

LEMBRETE: Quando houver um **substantivo no singular (qualificado ou não)** após **such**, ele deve ser seguido de um artigo indefinido (**a, an**).

*Sophia is **such a** beautiful **woman**.*
(subst. sing.)

(Sophia é uma mulher muito bonita.)

2. THE ONE, THE ONES (o; a; ao; as; o que; os que; a que; os que; as que)

*That was a good song, but **the one** I heard last weekend was better.*

(Essa canção estava boa, mas a que eu ouvi no fim de semana passado era melhor.)

*Are these clothes imported from Europe? **The ones** I bought last week were very beautiful.*

(Estas roupas são importadas da Europa? As que eu comprei na semana passada estavam muito bonitas.)

3. THE FORMER... THE LATTER (o primeiro...o segundo)

*My sister had two children: **The former** is a boy, **the latter** is a girl.*

(A minha irmã teve dois filhos: O primeiro é um menino, o segundo é uma menina.)

PRONOMES INDEFINIDOS (PRONOMES SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS) - INDEFINITE PRONOUNS AND ADJECTIVES

Os **Indefinite Pronouns** podem ser **substantivos (indefinite pronouns)**, quando os substituem, ou **adjetivos (indefinite adjectives)**, quando qualificam os substantivos.

1. **SOME** (algum; alguns; alguma; algumas; algo; um; uns; uma; umas; um pouco de)

O pronome indefinido **some** e seus compostos são usados em frases **afirmativas**. **Some** também pode ser usado em **frases interrogativas** quando se trata de um **oferecimento ou pedido ou quando se espera uma**

resposta positiva. Esse pronome pode ser um pronome adjetivo (*indefinite adjective*) ou um pronome substantivo (*indefinite pronoun*).

*I gave him **some** water.*
(Eu lhe dei um pouco de água.)

*Would you like **some** ice cream?*
(Você gostaria de um pouco de sorvete?)

2. SOMEBODY/SOMEONE (alguém)

***Somebody/Someone** is waiting for you.*
(Alguém está esperando por você.)

3. SOMETHING (alguma coisa; algo)

*There is **something** in my pocket.*
(Há/Tem algo no meu bolso.)

*I gave her **something** to eat.*
(Eu dei a ela algo para comer.)

4. SOMEWHERE (em algum lugar)

*I saw your keys **somewhere**.*
(Eu vi suas chaves em algum lugar.)

*My book is **somewhere** in this room.*
(Meu livro está em algum lugar nesta sala.)

5. **SOMEHOW** (de alguma maneira; de algum jeito)

Somehow *I will get what I want!*

(De alguma maneira conseguirei o que quero!)

6. **ANY** (algum; alguns; alguma; algumas; nenhum; nenhuma; um; uns; uma; umas; qualquer)

O pronome **any** é usado em frases **interrogativas** e **negativas**. Assim como o pronome **some**, o pronome **any** pode ser um pronome adjetivo (*indefinite adjective*) ou um pronome substantivo (*indefinite pronoun*).

LEMBRETE: Nas frases afirmativas, o pronome “**any**” é utilizado nas seguintes situações:

- quando aparecer após a palavra **if**;
- quando significar *qualquer*;
- quando houver palavra de sentido negativo na frase como **seldom, never, rarely, without, etc.**

*You can ask me, **if** you have **any** doubt.*
(Você pode me perguntar, se tiver qualquer dúvida)

*She didn't have **any** chance.*
(Ela não tinha qualquer chance.)

*I **never** had **any** opportunity.*
(Eu nunca tive nenhuma oportunidade.)

7. **ANYBODY / ANYONE** (ninguém; alguém; qualquer um)

*There isn't **anybody** in the school.*
(Não há ninguém na escola.)

*Is there **anybody** home?*
(Há alguém em casa?)

8. **ANYTHING** (alguma coisa; qualquer coisa; nada)

*I didn't eat **anything** today.*
(Eu não comi nada hoje.)

*There isn't **anything** to do in this city.*
(Não há coisa alguma/nada para fazer nesta cidade.)

*He can buy **anything** he wants.*
(Ele pode comprar qualquer coisa que quiser.)

9. **ANYWHERE** (em algum lugar; em qualquer lugar)

*Did you see my dog **anywhere**?*
(Você viu meu cão em algum lugar?)

*Your coat must be **anywhere**.*
(Seu casaco pode estar em qualquer lugar.)

10. **ANYWAY** (de alguma maneira; de qualquer jeito)

***Anyway**, I will only do what I want.*

(De qualquer maneira, eu farei apenas o que quero.)

*I will buy the dress, **anyway**.*

(Eu comprarei o vestido, de qualquer maneira.)

11. NO – pronome adjetivo (nenhum; nenhuma)

*I have **no** money.*

(Não tenho dinheiro nenhum.)

12. NONE – pronome substantivo (nenhum; nenhuma)

- *Do you have any credit card?*

- *No, I have **none**.*

(- Você tem algum cartão de crédito?)

(- Não, não tenho nenhum.)

13. NOBODY / NO ONE (ninguém)

***Nobody / No one** knows her.*

(Ninguém a conhece.)

14. NOTHING (nada)

*I have **nothing** to say.*

(Eu não tenho nada a dizer.)

There was **nothing** in the room.
(Não havia nada no quarto.)

15. NOWHERE (nenhum lugar)

He is **nowhere** in this cinema.
(Ele não está em lugar nenhum deste cinema.)



a) A língua inglesa, diferente da língua portuguesa, não admite dupla negativa nas orações.

I have **nothing** to say.
(Eu não tenho nada a dizer.)

There isn't **anything** to do in this city.
(Não há coisa alguma para fazer nesta cidade.)

b) Portanto, em inglês, há duas maneiras de elaborar orações com pronomes indefinidos, **sem cometer a incorreção da dupla negativa:**

I don't eat **any** fruit.
(Eu não como nenhuma fruta.)

I didn't see **any** clouds in the sky.
(Eu não vi nenhuma nuvem no céu.)

ou

I eat **no** fruit.

(Eu não como nenhuma fruta.)

*I saw **no** clouds in the sky.*

(Eu não vi nenhuma nuvem no céu.)

PRONOMES RELATIVOS - RELATIVE PRONOUNS

Os **relative pronouns** podem exercer a função de sujeito ou objeto do verbo principal. Lembre-se de que quando o pronome relativo for seguido por um verbo, ele exerce função de sujeito. Caso o pronome relativo seja seguido por um substantivo, artigo, pronome ou outra classe de palavra, ele exerce função de objeto.

1. Quando o antecedente for **pessoa** e o pronome relativo exercer a função de sujeito do verbo, usa-se **who** ou **that**.

*The **child who/that** arrived is blond.*

(A criança que chegou é loira.)

2. Quando o antecedente for **pessoa** e o pronome relativo exercer a função de objeto do verbo, usa-se **who, whom, that** ou pode-se omitir o pronome relativo.

*The **boy who/whom/that** I saw in the bookstore was tall.*

*The **boy** I saw in the bookstore was tall.*

(O menino que vi na livraria era alto.)

3. Quando o antecedente for **coisa** ou **animal** e o pronome relativo exercer a função de sujeito do verbo, deve ser utilizado **which** ou **that**.

*The **dog that/which** is in the beach belongs to me.*

(O cão que está na praia pertence a mim.)

The **guitar** **that/which** is in the car is mine.
(O violão que está no carro é meu.)



O pronome relativo **who** também pode referir-se a animais, desde que eles tenham nomes ou sejam conhecidos.

4. Quando o antecedente for **coisa** ou **animal** e o pronome relativo exercer a função de objeto, deve ser utilizado **which, that** ou pode-se omitir o pronome relativo.

The **piano** **which/that** he was playing is mine. / The **piano** he was playing is mine.
(O piano que ele estava tocando é meu.)

The **cat** **which/that** I saw was mewing. / The **cat** I saw was mewing.
(O gato que eu vi estava miando.)



Somente utiliza-se o pronome "that" nos seguintes casos:

a) Quando houver dois antecedentes (**pessoa** e **animal** ou **pessoa** e **coisa**):

I know the **singers** and the **songs** **that** she likes.
(Eu conheço os cantores e as músicas que ela gosta.)

b) Após **adjetivos no superlativo, first** e **last**:

She is the **sweetest** woman **that** I have ever met.
(Ela é a mulher mais dócil que já conheci.)

The **last** time **that** I saw him was in May.
(A última vez que o vi foi em maio.)

The **first** thing **that** you have to do is call the police.
(A primeira coisa que você tem que fazer é ligar para a polícia.)

c) Após *all, only, everything, none, some, any, no* e seus compostos:

She ate **something that** we never saw.
(Ela comeu algo que nós nunca vimos.)

LEMBRETE: Os pronomes relativos só podem ser omitidos quando funcionam como objeto, **mas nunca quando na função de sujeito.**

5. O pronome relativo **whose** (cujo, cuja, cujos, cujas) estabelece uma relação de posse e é usado com qualquer antecedente. Esse pronome é sempre seguido por um substantivo e nunca pode ser omitido.

The dog **whose** owner is my mother was in the kitchen.
(O cão cuja dona é minha mãe estava na cozinha.)

6. O pronome relativo **where** (onde, em que, no que, no qual, na qual, nos quais, nas quais) é usado para se referir a lugar ou lugares.

The place **where** I work is far from here.

(O lugar onde trabalho é longe daqui. / O lugar onde trabalho fica longe daqui.)

7. O pronome relativo **when** (quando, em que, no qual, na qual, nos quais, nas quais) é usado referindo-se a dia, mês, ano, etc.

*I will always remember the day **when** we traveled together.*
(Sempre me lembrarei do dia em que viajamos juntos.)

8. **What** (o que) pode ser usado como pronome relativo e também pode exercer função de sujeito ou objeto.

*I don't know **what** happened yesterday.*
(Não sei o que aconteceu ontem.)

What is this?
(O que é isto?)

PRONOMES INTERROGATIVOS – QUESTION WORDS

As **question words (pronomes interrogativos)** são utilizadas para a formação de perguntas, bem como para conectar sentenças. As perguntas que utilizam os pronomes interrogativos denominam-se "**wh-questions**", pois todos os interrogativos, exceto o *how* (como), começam com as letras "**wh**". Na maior parte dos casos, os Interrogativos (*Question Words*) são colocados antes de verbos auxiliares ou modais.

WHO? = QUEM? (função de sujeito)

Who talked to you?
(Quem falou com você?)

WHOM? = QUEM? (função de objeto; utilizado acompanhado de preposição)

With whom did you go to the park?
(Com quem você foi ao parque?)

WHOSE? = DE QUEM? / DE QUAL?

Whose is this pen? / Whose this pen is?
(De quem é esta caneta?)

WHICH = QUAL? (quando há um número reduzido de opções)

Which are the best libraries of the city?
(Quais são as melhores livrarias da cidade?)

WHAT = O QUE? / QUAL?

What time is our flight?
(Que horas é o nosso voo?)

WHERE? = ONDE?

Where are we having dinner tonight?
(Onde iremos jantar esta noite?)

WHY? = POR QUE?

Why are you late?
(Por que você está atrasado?)

WHEN? = QUANDO?

When did you finish the college?
(Quando você terminou a faculdade?)

HOW? = COMO?

How are you?
(Como você está?)

Os pronomes interrogativos também podem ser utilizados em **expressões interrogativas**.

HOW MANY...?	Quantos...?
HOW MUCH...?	Quanto...?
HOW LONG...?	Quanto tempo...?
HOW OFTEN...?	Com que frequência...?
WHAT ABOUT...?	Que tal...?

DIFERENÇA entre "HOW MANY...?" e "HOW MUCH...?"

How many books did you buy? → **substantivos contáveis**
(Quantos livros você comprou?)

How much coffee can you drink? → **substantivos incontáveis**
(Quanto de café você pode beber?)

ELEMENTOS PARA EVITAR A REPETIÇÃO – ONE/ONES

Estes elementos são usados para evitar a repetição de um substantivo já mencionado. Geralmente, são precedidos por um determinante (**a, an, another, the, this, that**).

1. ONE (singular)

Which pair of glasses do you want?
*This **one** (= glass).*

(Qual óculos você quer?)
[Quero este (= óculos)].

In which drugstore did you buy these remedies?
*The **one** in front of my house.*

(Em qual farmácia você comprou estes remédios?)
[Naquela (farmácia) que se localiza em frente à minha casa].

2. ONES (plural)

*Which shoes do you want: the red **ones** or the white **ones**?*
(Quais sapatos você quer: os vermelhos ou os brancos?)

*Don't buy these apples. Buy the other **ones**.*
(Não compre estas maçãs. Compre aquelas outras.)

3. A ... ONE

O artigo indefinido **a** é usado quando a palavra substitutiva (**one/ones**) for acompanhada de **adjetivo**. Caso a palavra substitutiva não esteja acompanhada de adjetivo, o artigo indefinido **a** não deve ser usado.

*He wants a dog. He would like **a small one** with white hair.*
(Ele quer um cachorro. Gostaria de um pequeno com pêlo branco.)

*He wants a dog. He would like **one** with white hair.*
(Ela quer um cachorro. Gostaria de um com pelo branco.)
(NUNCA: "... a one with a white hair.")

4. WHICH (ONE), THIS (ONE), ...

Após **which, this, that, another, either, neither** e superlativos a palavra substitutiva (**one/ones**) **pode ser omitida**. No entanto, ela deve estar posicionada imediatamente após estas expressões para que possa ocorrer a omissão.

*Which **(one)** would you prefer?*
(Qual você prefere?)

*We should see another **(one)**.*
(Nós devemos ver outro.)

5. UNCOUNTABLE NOUNS (substantivos incontáveis)

Não deve ser utilizada a palavra substitutiva (**one/ones**) para referir-se a **substantivos incontáveis**.

*If you like coffee I'll give you **some**.*
(Se você gosta de café, eu vou lhe dar um pouco.)

(**NUNCA:** "... I'll give you some one")

6. ONE/ONES não devem ser utilizados quando estiverem posicionados imediatamente após **pronomes possessivos adjetivos e substantivos, números, some, several, a few e both.**

Take your book and pass me **mine**.
(Pegue o seu livro e me passe o meu.)
(**NUNCA:** "...pass me my one")

I would like to see **both**.
(Eu gostaria de ver os dois/ambos.)
(**NUNCA:** "...both ones.")

How many shirts did he buy? He bought **two**.
(Quantas camisas ele comprou? Ele comprou duas.)
(**NUNCA:** "... two ones.")



One/Ones são utilizados após **pronomes possessivos adjetivos e substantivos; números; some; several; a few e both, quando houver adjetivo.**

Which dress are you going to wear?
I'm going to wear **my new one**.
(adj.)

(Qual vestido você vai vestir?
Eu vou vestir o meu vestido novo.)
(**NUNCA:** "...my new.")

7. NOUN MODIFIERS (substantivos modificadores; substantivos auxiliares)

Na língua inglesa, dois substantivos podem ser colocados juntos, sendo o primeiro denominado de substantivo adjunto auxiliar (função de adjetivo, pois modifica/qualifica o segundo substantivo). O primeiro substantivo geralmente está no singular, seguindo a regra geral do inglês.

LEMBRETE: Em geral, **one/ones** NÃO são usados após substantivos modificadores.

Veja alguns exemplos de **noun modifiers**:

Do you prefer **coffee cups** or **tea cups**? (**NUNCA:** "... tea ones.")
(Você prefere xícaras de café ou xícaras de chá?)

I've lost my **wrist watch**.
(Perdi meu relógio de pulso.)

David takes the **school bus** to school.
(David pega o ônibus escolar para a escola.)

8. THAT OF

De maneira geral, **one/ones** não são usados após substantivos que se encontram no Caso Possessivo. A palavra substitutiva é omitida ou coloca-se **that of/those of** na oração.

A Mathematics's class is easier than a Chemistry's class.
(Aula de Matemática é mais fácil do que aula de Química.)
(NUNCA: "... than a Chemistry's one.")

*A Mathematics's class is easier than **that of** a Chemistry.*
(Aula de Matemática é mais fácil do que aula de Química.)

ARTIGOS - ARTICLES

Artigo é a classe de palavras que vem antes do substantivo para definir, limitar ou modificar seu uso. Os artigos classificam-se em Definido e Indefinido.

O ARTIGO DEFINIDO (THE) - THE DEFINITE ARTICLE (THE)

O Artigo Definido **"the" (o, a, os, as)** é usado antes de um substantivo já conhecido. Em inglês, o artigo definido é invariável em gênero e número, ao contrário do que acontece no português.

The boy. (O menino.)

The boys. (Os meninos.)

The girl. (A menina.)

The girls. (As meninas.)

Utiliza-se o artigo definido "the" diante de:

1. Substantivos mencionados anteriormente:

*He wrote some letters and e-mails. **The** letters were to his girlfriend.*
(Ele escreveu algumas cartas e e-mails. As cartas eram para sua namorada.)

*Jane bought a pretty dress. **The** dress is red.*
(Jane comprou um vestido bonito. O vestido é vermelho.)

2. Substantivos únicos em sua espécie:

The Sun (O sol), **the Moon** (a lua), **the sky** (o céu), **the planet Earth** (o planeta Terra), **the universe** (o universo), etc.

3. Nomes Geográficos de rios, mares, canais, oceanos, polos, desertos, golfos, grupos de ilhas e cadeias de montanhas:

The Amazonas River (O Rio Amazonas), **The Pacif Ocean** (O Oceano Pacífico), **The English Channel** (O Canal da Mancha), **The North Pole** (O Polo Norte), **The Gulf of Mexico** (O Golfo do México), **The Bahamas** (As Bahamas), **The Alps** (Os alpes), etc.

4. Adjetivos usados como substantivos no plural:

The poor (Os pobres), **the powerful** (os poderosos), **the good** (os bons), **the bad** (os maus).

LEMBRETE: Para os substantivos no singular, deve ser especificado a quem o adjetivo se refere (**adjetivo** + **substantivo no singular**)

The **good man** helped the **poor child**.
(O homem bom ajudou a criança pobre.)

5. Nomes compostos de países:

The United Kingdom. (O Reino Unido.)

The United States. (Os Estados Unidos.)

The *United Arab Emirates.* (Os Emirados Árabes Unidos.)

The *Dominican Republic.* (A República Dominicana.)

6. Com nomes próprios para indicar a família toda ou especificar a pessoa sobre a qual se fala (mas nunca se usa artigo antes de nomes próprios e de possessivos):

The *Kennedys are a famous family.*
(Os Kennedy são uma família famosa.)

The *Thomaz I heard about is Sophia's brother.*
(O Thomaz de quem estou falando é o irmão da Sophia.)

Maria is my friend.
(A Maria é minha amiga.)
(NUNCA: "The Maria is my friend.")

We are selling our house.
(Estamos vendendo a nossa casa.)
(NUNCA: "We are selling ~~the~~ our house")

7. Antes de nomes de instrumentos musicais e ritmos/danças:

*Jeff plays **the** piano very well.*
(Jeff toca piano muito bem.)

*Valéria dances **the** samba graciously.*
(Valéria dança samba graciosamente.)

8. Com nomes de jornais:

The *Economist, The* **The** *New York Times, The* **The** *Washington Post.*

9. Com a maioria dos nomes de edifícios:

The Capitol, **The** Empire States, **The** Louvre, **The** Kremlin, **The** Taj Mahal, **The** Vatican.

Exceções: *Buckingham Palace* e todos os edifícios com a palavra *hall* (*Carnegie Hall, Lilly Hall*).

10. Diante de nomes de cinemas, teatros, hotéis, restaurantes, clubes, museus, bibliotecas e galerias de arte:

*They have a reservation at **the** Plaza for next week.*
(Eles têm uma reserva no Plaza para a semana que vem.)

*We are going to have dinner at **the** Castle of Versailles.*
(Nós vamos jantar no Palácio de Versalhes.)

*You must visit **the** D'Orsay Museum.*
(Você precisa visitar o Museu D'Orsay.)

11. Com os superlativos:

*Kate is **the** tallest girl in our group.*
(Kate é a menina mais alta do nosso grupo.)

*John is **the** best doctor I've ever had.*
(O John é o melhor médico que eu já tive.)

12. Com o grau comparativo, para indicar que duas coisas aumentam ou diminuem na mesma proporção:

***The** more he gets, **the** more he wants.*
(Quanto mais ele consegue, mais ele quer.)

The more I study philosophy, **the** less I understand it.
(Quanto mais eu estudo filosofia, menos eu entendo.)

13. Com numerais ordinais indicando ênfase numérica:

This is **the** first time he comes to France.
(Esta é a primeira vez que ele vem à França.)

Omite-se o artigo definido **THE** nos seguintes casos:

1. Nomes de cidades, estados, ilhas, países, continentes:

Brazil is a very large country.
(O Brasil é um país muito extenso.)

Rio de Janeiro is a beautiful city.
(O Rio de Janeiro é uma cidade linda.)

2. Nomes próprios e pronomes possessivos:

Mary's best friend is Nina.
(A melhor amiga da Mary é a Nina.)

I think **your** wallet was stolen.
(Acredito que a sua carteira foi roubada.)
(NUNCA: "I think ~~the~~ your wallet was stolen")

3. Substantivos no plural utilizados em sentido genérico:

Children like toys.

(As crianças gostam de brinquedos.)

Brazilians love soccer.

(Os brasileiros adoram futebol.)



a) Os **substantivos incontáveis (uncountable nouns)** são os que não admitem plural. Exemplos: *gold* (ouro), *information* (informação), *money* (dinheiro), *advice* (conselho).

b) Os **substantivos contáveis (countable nouns)** são aqueles que admitem plural, ou seja, a maior parte dos substantivos. Exemplos: *cat* (gato), *computer* (computador), *hot dog* (cachorro-quente).

c) Quando o substantivo é **contável** e está sendo usado em **sentido genérico no singular**, emprega-se o artigo **"the"**:

The dog is a domestic animal.

(O cachorro é um animal doméstico.)

Dogs are domestic animals.

(Os cachorros são animais domésticos.)

The cell phone is very useful.

(O telefone celular é muito útil.)

Cell phones are very useful.

(Os telefones celulares são muito úteis.)

Observe que o artigo é omitido somente no plural, mas no singular, não!

4. Substantivos abstratos e aqueles que indicam material:

*People want to be **happy**.*
(As pessoas querem ser felizes.)

*Women love **diamonds**.*
(As mulheres amam diamantes.)

LEMBRETE: Quando esses **substantivos são especificados**, o artigo é sempre usado.

***The happiness** she feels seems to be artificial.*
(A felicidade que ela sente parece ser artificial.)

***The diamond** Paul gave her is beautiful.*
(O diamante que Paul lhe deu é lindo.)

5. Substantivos que denotam esportes, ciências, disciplinas acadêmicas, cores, refeições, estações do ano, meses e dias da semana:

***Baseball** is very popular in United States.*
(O baseball é muito popular nos Estados Unidos.)

***Dinner** will be served at eight.*
(O jantar será servido às oito.)

LEMBRETE: Quando esses **substantivos são especificados**, são acompanhados do pronome definido **"the"**.

The dinner my parents offered to us was delicious.
(O jantar que meus pais ofereceram para nós estava delicioso.)

6. Títulos ou designações de cargos, apesar de levarem o artigo, como em Português, devem ser usados sem artigo quando acompanhados de nome próprio:

The president came to our city.
(O presidente veio à nossa cidade.)

President **Kennedy** was murdered.
(O presidente Kennedy foi assassinado.)

The doctor is visiting his patients.
(O médico está visitando seus pacientes.)

Doctor **Souza** is visiting his patients.
(O doutor Souza está visitando seus pacientes.)

7. Certos substantivos como *bed, church, court, hospital, prison, college, school, market, home, society e work*, quando usados para a finalidade à qual se destinam normalmente:

Our children go to **bed** at nine.
(Nossos filhos vão para a cama às nove.)

My wife goes to **work** by car.
(Minha esposa vai para o trabalho de carro.)

8. Antes das palavras **next** e **last**, em expressões temporais:

*I'm going to travel **next** month.*
(Eu vou viajar no próximo mês.)

***Last** week, Melanie didn't go to school.*
(Na semana passada, Melanie não foi à escola.)

9. Diante de palavras que se referem a idiomas:

*They want to speak **English** fluently.*
(Eles querem falar inglês fluentemente.)

OS ARTIGOS INDEFINIDOS (A/AN) - THE INDEFINITE ARTICLES (A/AN)

Os artigos indefinidos **a/an (um; uma)** acompanham o substantivo do qual o leitor ainda não tem conhecimento. Ao contrário do português, os artigos indefinidos **a/an não variam em gênero nem em número**. São utilizados nos seguintes casos:

1. A (um; uma) é utilizado antes de palavras que iniciem por som de consoante (consoantes, semivogal "Y" e "H" pronunciado)

A book. (Um livro.)

A year. (Um ano.)

A house. (Uma casa.)

LEMBRETE: O artigo indefinido "a" também deve ser utilizado antes de palavras que iniciem por "eu", "ew" e "u", já que essas letras têm o som de consoante quando aparecem no início de palavras.

2. An (um, uma) é utilizado antes de palavras que iniciem por som de vogal (vogais e "H" mudo):

An egg. (Um ovo.)

An evening. (Uma noite.)

An heir. (Um herdeiro.)

An honor. (Uma honra.)

O artigo indefinido a/an deve ser utilizado diante de:

a) Substantivos que denotam profissão

*Michele wants to be **a** doctor.*
(Michele quer ser médica.)

*Kevin is **an** astronaut.*
(Kevin é um astronauta.)

b) Substantivos que indicam nacionalidade

A German man won the race.
(Um homem alemão ganhou a corrida.)

Observe que algumas nacionalidades têm duas palavras diferentes (uma para

o adjetivo e outra para o substantivo):

Nacionalidade	Adjetivo	Substantivo
Inglês	<i>English/British</i>	<i>Englishman</i>
Francês	<i>French</i>	<i>Frenchman</i>
Escocês	<i>Scottish</i>	<i>Scotsman</i>
Irlandês	<i>Irish</i>	<i>Irishman</i>
Sueco	<i>Swedish</i>	<i>Swede</i>
Dinamarquês	<i>Danish</i>	<i>Dane</i>
Holandês	<i>Dutch</i>	<i>Dutchman</i>
Espanhol	<i>Spanish</i>	<i>Spaniard</i>

c) Substantivos que denotam religião

*Mary is **a** devout Catholic.*
(Mary é uma católica devota.)

d) Antes de um substantivo singular e contável, usado como exemplo de uma classe ou grupo

***A** dog is a good friend.*
(O cachorro é um bom amigo.)

***A** politician is usually corrupt.*
(Político é normalmente corrupto.)

e) Diante das palavras *few* e *little* com sentido positivo (algum, alguns = o suficiente)

*I'd like **a little** milk in my coffee.*
(Eu gostaria de um pouco de leite em meu café.)
* **a little** = uma pequena quantidade, antes de substantivos incontáveis

f) Antes de numerais ou substantivos que implicam quantidade

*Jane has **a** hundred pairs of shoes.*
(Jane tem uma centena de pares de sapatos.)

g) Depois da palavra *what* ("que" com sentido enfático), *such* (tal, tais) e *half* (meio / meia), precedendo substantivos contáveis:

What a *terrible movie!*
(Que filme horrível!)

*I've never seen **such a** wild storm.*
(Nunca vi uma tempestade tão violenta.)

h) Também utiliza-se o artigo indefinido com sentido de por em expressões como "preço por quilo", "km por hora", "vezes por dia", etc

*Ninety kilometers **an** hour.*
(Noventa quilômetros por hora.)

*Two times **a** week.*
(Duas vezes por semana.)

NÃO utiliza-se os artigos indefinidos *a/an*:

a) Quando há substantivos no plural (são utilizados somente com substantivos no singular).

b) Antes de substantivos incontáveis. Nesses casos, utiliza-se *some*:

Can you give me **some money**?
[Você pode me dar um (algum) dinheiro?]



Quando deve-se empregar os artigos indefinidos *a/an* ou *one*, já que todos significam *um/uma*?

a) Para referir-se a **UMA** unidade de algo podemos utilizar, antes de um substantivo contável no singular, tanto o numeral **one** como os artigos indefinidos **a/an**:

*We'll live in Italy for **one** year. / We'll live in Italy for **a** year.*
(Vamos morar na Itália por um ano.)

b) Utiliza-se **one** para enfatizar extensão de tempo, quantidade, valor, etc:

*She earns **one** million dollars per year!*
(Ela ganha um milhão de dólares por ano!)

Observe que no exemplo acima, ao se utilizar **one**, dá-se maior ênfase ao valor do rendimento anual do que se utilizássemos o artigo **a**.

c) Utiliza-se necessariamente o **one**, e não **a/an**, para enfatizar a referência somente a **UMA** coisa ou pessoa, em vez de duas ou mais:

*Are you staying only **one** day?*
(Você ficará somente um dia?)

d) Utiliza-se **one** na expressão-padrão **one...other/another**:

*He goes from **one** job to **another** by bus.*
(Ele vai de um emprego para outro de ônibus.)

e) **One** também é usado em expressões como **one day, one evening, one spring** para indicar dia, noite, primavera sem os especificar:

One day *we'll see each other again.*
(Um dia nós nos veremos novamente.)

PROVAS TRADUZIDAS E COMENTADAS**Órgão: Banco do Brasil****Cargo: Escrivário****Banca: CESGRANRIO****Ano: 2015****Why Millennials Don't Like Credit Cards****Por que a Geração Y não gosta de Cartões de Crédito**

by Holly Johnson
por Holly Johnson

Cheap, easy credit might have been tempting to young people in the past, but not to today's millennials. According to a recent survey by Bankrate of over 1,161 consumers, 63% of adults ages 18 to 29 live without a credit card of any **5** kind, and another 23% only carry one card.

Crédito barato e fácil deve ter sido tentador para os jovens no passado, mas não para a geração Y atual. De acordo com uma pesquisa recente da Bankrate, realizada com mais de 1.161 consumidores, 63% dos adultos com idades entre 18 a 29 vivem sem qualquer espécie de cartão de crédito e os outros 23% carregam somente um cartão.

The Impact of the Great Recession**O impacto da Grande Recessão**

Research shows that the environment millennials grew up in might have an impact on their finances. Unlike other generations, millennials lived through economic hardships during a time when their adult lives were beginning. **10** According to the Bureau of Labor Statistics, the Great Recession caused millennials to stray from historic patterns

when it comes to purchasing a home and having children, and a fear of credit cards could be another symptom of the economic environment of the times.

A pesquisa demonstra que o ambiente no qual a Geração Y cresceu pode ter tido um impacto sobre as suas finanças. Ao contrário de outras gerações, a geração Y passou por dificuldades econômicas durante o período em que suas vidas adultas estavam começando. De acordo com o Escritório de Estatísticas do Trabalho, a Grande Recessão provocou o desvio de padrões históricos pela geração Y, quando se trata de comprar uma casa e ter filhos, e o medo de cartões de crédito pode ser outro sintoma do ambiente econômico do momento.

15 And there's much data when it comes to proving that millennials grew up on shaky economic ground. The Pew Research Center reports that 36% of millennials lived at home with their parents in 2012. Meanwhile, the unemployment rate for people ages 16 to 24 was 14.2% **20** (more than twice the national rate) in early 2014, according to the BLS. With those figures, it's no wonder that millennials are skittish when it comes to credit cards. It makes sense that young people would be afraid to take on any new forms of debt.

E há muitos dados quando se trata de provar que a geração Y cresceu em terreno econômico instável. O Centro de Pesquisa Pew relata que 36% da geração Y viveu em casa com seus pais em 2012. Enquanto isso, a taxa de desemprego das pessoas com idades entre 16 e 24 foi de 14,2% (mais que o dobro da taxa nacional) no início de 2014, de acordo com o BLS. Com esses números, não é de admirar que a geração Y é arisca quando se trata de cartões de crédito. Faz sentido que os jovens tenham medo de assumir quaisquer novas formas de dívida.

25 A Generation Plagued with Student Loan Debt

A Geração Atormentada com a Dívida de Empréstimo Estudantil

But the Great Recession isn't the only reason millennials could be fearful of credit. Many experts believe that the nation's student loan debt level might be related to it. According to the Institute for College Access & Success, **30** 71% of millennials (or 1.3 million students) who graduated from college in 2012 left school with at least some student loan debt, with the average amount owed around \$29,400.

Mas a Grande Recessão não é a única razão pela qual a geração Y pode estar receosa com o crédito. Muitos

especialistas acreditam que o nível da dívida de empréstimo estudantil da nação pode estar relacionado com isso. De acordo com o Instituto para a Faculdade Acesso & Sucesso, 71% da geração Y (ou 1,3 milhões de alunos) que se formou na faculdade em 2012 deixou a escola com pelo menos alguma dívida de empréstimo estudantil, com um valor médio devido em torno de 29.400 dólares.

With so much debt already under their belts, **35** millennials are worried about adding any credit card debt to the pile. After all, many adults with student loan debt need to make payments for years, and even decades.

Com tanta dívida já em seus currículos, a geração Y está preocupada com a adição de qualquer débito de cartão de crédito na pilha. Afinal de contas, muitos adultos com dívida de empréstimo estudantil precisam fazer pagamentos por anos e até mesmo décadas.

How Millennials Can Build Credit Without a Credit Card

Como a geração Y pode construir Crédito Sem um Cartão de Crédito

The fact that millennials are smart enough to avoid **40** credit card debt is a good thing, but that doesn't mean the decision has its drawbacks. According to Experian, most adults need a positive credit history in order to qualify for an auto loan or mortgage. Even worse, having no credit history is almost as bad as having a negative credit history in some **45** cases.

O fato de a geração Y ser inteligente o suficiente para evitar o débito do cartão de crédito é uma coisa boa, embora isso não signifique que a decisão tenha seus inconvenientes. De acordo com a Experian, a maioria dos adultos precisa de um histórico de crédito positivo, a fim de se qualificar para um auto empréstimo ou hipoteca. Ainda pior, não ter nenhum histórico de crédito é quase tão ruim quanto ter um histórico de crédito negativo em alguns casos.

Still, there are plenty of ways millennials can build a credit history without a credit card. A few tips:

Ainda assim, existem muitas maneiras de a geração Y construir uma história de crédito sem um cartão de crédito. Algumas dicas:

- Make payments on installment loans on time. Whether it's a car loan, student loan or personal loan, **50** make sure to mail in those payments on time and pay at least the minimum amount required.

- Realize pagamentos em dia de empréstimos a prestações. Quer se trate de um empréstimo de carro, empréstimo estudantil ou empréstimo pessoal, certifique-se de enviar esses pagamentos em dia e pagar pelo menos o valor mínimo exigido.
- Put at least one household or utility bill in your name. Paying your utility or household bills on time can help you build a positive credit history.
- Coloque pelo menos uma conta doméstica ou de energia em seu nome. Pagar suas contas de energia ou domésticas em dia pode ajudá-lo a construir um histórico de crédito positivo.
- **55** Get a secured credit card. Unlike traditional credit cards, the funds secured credit cards offer are backed by money the user deposits. Signing up for a secured card is one way to build positive credit history without any risk.
- Adquirira um cartão de crédito segurado. Ao contrário dos cartões de crédito tradicionais, os recursos garantidos que os cartões de crédito oferecem são assegurados pelo dinheiro que os usuários depositam. Inscrever-se para um cartão segurado é uma forma de construir um histórico de crédito positivo sem qualquer risco.

60 The fact that millennials are leery of credit cards is probably a good thing in the long run. After all, not having a credit card is the perfect way to stay out of credit card debt. Even though it might be harder to build a credit history without credit cards, the vast majority of millennials have **65** decided that the plastic just isn't worth it.

O fato de a geração Y ser cautelosa com cartões de crédito é provavelmente uma boa coisa no longo prazo. Afinal de contas, não ter um cartão de crédito é a maneira perfeita para ficar fora da dívida de cartão de crédito. Apesar de ser mais difícil construir uma história de crédito sem cartões de crédito, a maior parte da geração Y decidiu que o plástico simplesmente não vale a pena.

Available at: <<http://money.usnews.com/money/blogs/my-money/2014/11/04/why-millennials-dont-like-creditcards>>.

Retrieved on: Nov. 10th, 2014. Adapted.

Disponível em: <<http://money.usnews.com/money/blogs/meu-dinheiro/2014/11/04/por-que-a-Geraçao-Y-nao-gosta-de-cartoes-de-credito>>.

Recuperado em: 10 de novembro de 2014. Adaptado.

66

The main purpose of the text is to

O principal objetivo do texto é

- (A) explain the millennials' credit card affection.
explicar a afeição da geração Y pelo cartão de crédito.
- (B) defend the millennials' fear of credit card use.
defender o medo do uso do cartão pela geração Y.
- (C) describe the millennials' attitude towards the credit card.
descrever a atitude da geração Y diante do cartão de crédito.
- (D) present the millennials' credit card historical background.
apresentar o contexto histórico da geração Y em relação ao cartão de crédito.
- (E) demonstrate the millennials' need of credit card use to build a credit history.
demonstrar a necessidade de uso do cartão de crédito pela geração Y para construir um histórico de crédito.

Comentários:

Observe, especialmente nos trechos destacados, que ao longo de todo o texto, desde o seu título (que já inicia explicando a razão pela qual a geração Y não gosta de cartões de crédito), **o objetivo principal do autor é descrever a atitude da geração Y em relação ao cartão de crédito.** O texto menciona o medo que a geração Y tem de cartão de crédito e que a maioria acha que não vale a pena ter um cartão de crédito.

Why Millennials Don't Like Credit Cards

Por que a Geração Y não gosta de Cartões de Crédito

(...)

According to a recent survey by Bankrate of over 1,161 consumers, 63% of adults ages 18 to 29 live without a credit card of any kind, and another 23% only carry one card.

De acordo com uma pesquisa recente da Bankrate, realizada com mais de 1.161 consumidores, 63% dos adultos com idades entre 18 a 29 vivem sem qualquer espécie de cartão de crédito e os outros 23% carregam somente um cartão.

(...)

According to the Bureau of Labor Statistics, the Great Recession caused millennials to stray from historic patterns when it comes to purchasing a home and having children, and a **fear of credit cards could be another symptom of the economic environment of the times.**

De acordo com o Escritório de Estatísticas do Trabalho, a Grande Recessão provocou o desvio de padrões históricos pela geração Y, quando se trata de comprar uma casa e ter filhos, e o **medo de cartões de crédito pode ser outro sintoma do ambiente econômico do momento.**

(...)

With those figures, it's no wonder that **millennials are skittish when it comes to credit cards.**

Com esses números, não é de admirar que **a geração Y é arisca quando se trata de cartões de crédito.**

(...)

With so much debt already under their belts, **millennials are worried about adding any credit card debt to the pile.**

Com tanta dívida já em seus currículos, **a geração Y está preocupada com a adição de qualquer débito de cartão de crédito na pilha.**

(...)

How Millennials Can Build Credit Without a Credit Card

Como a geração Y pode construir Crédito Sem um Cartão de Crédito

The fact that millennials are smart enough **to avoid credit card debt is a good thing,** but that doesn't mean the decision has its drawbacks.

O fato de a geração Y ser inteligente o suficiente para **evitar o débito do cartão de crédito é uma coisa boa,** embora isso não signifique que a decisão tenha seus inconvenientes.

(...)

Still, there are plenty of ways **millennials can build a credit history without a credit card.** A few tips:

Ainda assim, existem muitas maneiras de **a geração Y construir uma história de crédito sem um cartão de crédito.** Algumas dicas:

(...)

- *Get a secured credit card. Unlike traditional credit cards, the funds secured credit cards offer are backed by money the user deposits. Signing up for a secured card is one way to build positive credit history without any risk.*

- *Adquira um cartão de crédito segurado. Ao contrário dos cartões de crédito tradicionais, os recursos garantidos que os cartões de crédito oferecem são assegurados pelo dinheiro que os usuários depositam. Inscrever-se para um cartão segurado é uma forma de construir um histórico de crédito positivo sem qualquer risco.*

The fact that millennials are leery of credit cards is probably a good thing in the long run. After all, not having a credit card is the perfect way to stay out of credit card debt. Even though it might be harder to build a credit history without credit cards, **the vast majority of millennials have decided that the plastic just isn't worth it.**

O fato de a geração Y ser cautelosa com cartões de crédito é provavelmente uma boa coisa no longo prazo. Afinal de contas, não ter um cartão de crédito é a maneira perfeita para ficar fora da dívida de cartão de crédito. Apesar de ser mais difícil construir uma história de crédito sem cartões de crédito, **a maior parte da geração Y decidiu que o plástico simplesmente não vale a pena.**

Letra A – Errada. O texto não fala nada sobre afeição da geração Y em relação ao cartão de crédito, mas sim sobre o medo, a cautela e o receio do seu uso.

Letra B – Errada. O principal objetivo do texto não é defender o medo do uso do cartão de crédito pela geração Y. O autor faz uma análise desse medo, mas não se posiciona na defesa dessa conduta pela geração Y.

Letra C – Certa. Conforme já demonstrado, **o principal objetivo do texto é descrever a atitude da geração Y diante do cartão de crédito.**

Letra D – Errada. O autor menciona o contexto histórico do cartão de crédito da geração Y, mas esse não é o principal objetivo do texto.

Letra E – Errada. O texto cita exatamente o contrário, isto é, que a geração Y não precisa utilizar o cartão de crédito para construir um histórico de crédito: *How Millennials Can Build Credit Without a Credit Card (Como a geração Y pode construir Crédito Sem um Cartão de Crédito).*

Gabarito: C

67

In the sentence of the text "*the Great Recession caused millennials to stray from historic patterns when it comes to purchasing a home and having children*" (lines 10 – 12), the word **stray** can be replaced, with no change in meaning, by

Na frase do texto "a Grande Recessão provocou o desvio de padrões históricos pela geração Y, quando se trata de comprar uma casa e ter filhos" (linhas 10 - 12), a palavra **desvio** pode ser substituída, sem mudança de sentido, por

- (A) stem
diminuição
- (B) start
início
- (C) range
alcance
- (D) follow
perseguição
- (E) deviate
desvio

Comentários:

Veja que a única palavra que pode substituir **stray** (**desvio**), sem que haja mudança no sentido da frase, é **deviate** (**desvio**). As demais alternativas provocam mudança no significado.

Gabarito: E

68

The word **skittish**, in the sentence of the text "*With those figures, it's no wonder that millennials are skittish when it comes to credit cards*" (lines 21 – 22), can be replaced, with no change in meaning, by

A palavra **arisca**, na frase do texto "Com esses números, não é de admirar que a geração Y é **arisca** quando se trata de cartões de crédito" (linhas 21 - 22), pode ser substituída, sem mudança de sentido, por

- (A) uncertain
incerta
- (B) enthusiastic
entusiasta
- (C) depressed
deprimida
- (D) determined
determinada
- (E) secure
segura

Comentários:

Veja que a banca é repetitiva em questões que cobram a substituição de termos por palavras sinônimas. Nesta questão, a única opção que substitui a palavra **skittish** (arísca), mantendo o significado da frase, é **uncertain** (incerta; duvidosa).

Gabarito: A

69

The sentence of the text "*With so much debt already under their belts, millennials are worried about adding any credit card debt to the pile*" (lines 34 - 36) conveys the idea that millennials have

A frase do texto "Com tanta dívida já em seus currículos, a geração Y está preocupada com a adição de qualquer débito de cartão de crédito na pilha" (linhas 34 - 36) transmite a ideia de que a geração Y

- (A) piles of bills to pay every month, but they can use their credit cards moderately.
tem pilhas de contas a pagar todos os meses, mas eles podem usar seus cartões de crédito moderadamente.
- (B) so many bills to pay that credit card bills wouldn't make much difference.
tem tantas contas a pagar que as faturas de cartão de crédito não fariam muita diferença.
- (C) so many bills to pay that they have to sell their belongings.
tem tantas contas a pagar que eles têm que vender os seus pertences.
- (D) so much debt to pay that they can't afford another one.

tem tanta dívida para pagar que eles não podem pagar outra.

- (E) no credit cards simply because they don't like them.
não tem cartões de crédito simplesmente porque eles não gostam deles.

Comentários:

With so much debt already under their belts, millennials are worried about adding any credit card debt to the pile. After all, many adults with student loan debt need to make payments for years, and even decades.

Com tanta dívida já em seus currículos, a geração Y está preocupada com a adição de qualquer débito de cartão de crédito na pilha. Afinal de contas, muitos adultos com dívida de empréstimo estudantil precisam fazer pagamentos por anos e até mesmo décadas.

Letra A – Errada. A geração Y realmente tem pilhas de contas a pagar todos os meses, mas o autor não cita nada a respeito deles usarem seus cartões de crédito moderadamente.

Letra B – Errada. A geração Y tem várias contas a pagar, mas o texto não menciona nada que as faturas de cartão de crédito não fariam muita diferença para eles. Ao contrário, a geração Y já tem tantas dívidas que tem medo de acrescentar qualquer novo débito de cartão de crédito.

Letra C – Errada. O texto não fala nada sobre eles venderem seus pertences.

Letra D – Certa. A frase do enunciado afirma que a geração Y está preocupada em acrescentar mais dívidas de cartão de crédito na pilha, ou seja, **eles têm tanta dívida para pagar que não podem pagar outra.** Perceba que há uma equivalência entre as informações da frase do texto e a alternativa D:

With so much debt already under their belts, millennials are worried about adding any credit card debt to the pile. (texto)

(Com tanta dívida já em seus currículos, a geração Y está preocupada com a adição de qualquer débito de cartão de crédito na pilha)

=

so much debt to pay that they can't afford another one. (letra D)
(tem tanta dívida para pagar que eles não podem pagar outra)

Letra E – Errada. O texto não fala nada sobre o fato deles não terem cartões de crédito simplesmente porque não gostam. O autor menciona ao longo de todo o texto que a geração Y tem medo dos débitos que os cartões de crédito podem adicionar em suas dívidas.

Gabarito: D

70

In the sentence of the text "*Still, there are **plenty of** ways millennials can build a credit history without a credit card*" (lines 46 – 47), the quantifier **plenty of** can be replaced, with no change in meaning, by

Na frase do texto "*Ainda assim, existem **muitas** maneiras de a geração Y construir uma história de crédito sem um cartão de crédito*" (linhas 46 - 47), o quantificador **muitas** pode ser substituído, sem mudança de sentido, por

- (A) some
algumas
- (B) few
poucas
- (C) a few
poucas
- (D) a little
um pouco
- (E) lots of
muitas

Comentários:

Pela leitura das alternativas, verifica-se que a única opção que preserva o sentido da frase é **lots of (muitas)**. As demais assertivas provocariam mudança no significado. **Plenty of** significa **abundante, bastante, fartura, muitos**.

Gabarito: E

Órgão: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

Cargo: Técnico Administrativo

Banca: CESGRANRIO

Ano: 2016

Low Oil Prices Could Be Good for Electricity and Renewables

Os Preços Baixos do Petróleo Poderiam ser bons
para a Eletricidade e para as Energias Renováveis

By Robert Fares
Por Robert Fares

Since I first wrote about the price of oil last December, the global oil price has fallen to levels not seen in over five years. For many, the recent price decline brings back memories of the 1980s oil price collapse, which followed the 5 70s oil price spike and drew attention away from renewable energy and other alternatives — famously prompting U.S. President Ronald Reagan to remove the White House solar panels that had been installed by the previous administration.

Desde que eu escrevi pela primeira vez sobre o preço do petróleo em dezembro passado, o preço global do petróleo caiu para níveis nunca vistos em mais de cinco anos. Para muitos, a recente queda de preço traz de volta lembranças do colapso do preço do petróleo de 1980, que se seguiu à alta de preço do petróleo na década de 70 e desviou a atenção das energias renováveis e de outras energias alternativas - incentivando notadamente o presidente dos Estados Unidos Ronald Reagan a remover os painéis solares da Casa Branca, que tinham sido instalados pelo governo anterior.

10 Thankfully, this time around, the outlook for renewable energy isn't so bleak. In fact, it is possible low oil prices could actually improve the economics of renewable energy. It all comes down to the relationship between oil and gas production and the price of electricity, which directly affects **15** the bottom line of technologies like wind and solar.

Felizmente, desta vez, as perspectivas para as energias renováveis não são tão sombrias. Na verdade, é possível que os preços baixos do petróleo realmente melhorem a economia das energias renováveis. Tudo se resume à relação

entre a produção de petróleo e gás e o preço da eletricidade, que afeta diretamente os resultados de tecnologias como a eólica e a solar.

In 1973, the year the Arab Oil Embargo caused a steep rise in oil prices, the United States produced 17 percent of its electricity using petroleum. When the oil price increased, the price of electricity increased too. This increase in price **20** prompted greater interest in domestic sources of electricity, like coal, nuclear, and renewable energy.

Em 1973, ano em que o Embargo do Petróleo Árabe provocou um aumento acentuado dos preços do petróleo, os Estados Unidos produziram 17 por cento da sua eletricidade utilizando petróleo. Quando o preço do petróleo aumentou, o preço da eletricidade também subiu. Essa elevação no preço motivou um maior interesse em fontes domésticas de energia elétrica, como o carvão e as energias nuclear e renováveis.

Due in part to the turn away from oil in the 70s, today the United States produces just 0.7 percent of its electricity using petroleum. Therefore, the price of oil has no direct **25** impact on the price of electricity. Most electricity comes from coal (39 percent) and natural gas (27 percent), with the remainder coming from nuclear, hydroelectric, wind, and other renewables. The fuel with the most direct impact on the price of electricity is natural gas, because natural gas **30** generation often sets the price of electricity in the market. To gauge how low oil prices might affect the price of electricity, it's really important to think about how they might affect the price of natural gas.

Devido em parte a sua recusa ao petróleo na década de 70, hoje os Estados Unidos produzem apenas 0,7 por cento da sua eletricidade a partir do petróleo. Portanto, o preço do petróleo não tem impacto direto sobre o preço da eletricidade. A maior parte da eletricidade vem do carvão (39 por cento) e do gás natural (27 por cento), com o restante vindo das energias nuclear, hidrelétrica, eólica e de outras energias renováveis. O combustível com a influência mais direta sobre o preço da eletricidade é o gás natural, porque a geração do gás natural define, com frequência, o preço da eletricidade no mercado. Para medir quanto os baixos preços do petróleo podem afetar o preço da eletricidade, é realmente importante pensar sobre como eles podem afetar o preço do gás natural.

Although oil and natural gas prices have decoupled in **35** recent years, there is still an indirect link between the price of oil and the price of natural gas, because both oil and natural gas are often produced from the same well. While

most U.S. natural gas is produced from wells drilled for the express purpose of extracting gas, a portion comes from **40** wells that are drilled to extract oil, but produce natural gas as a byproduct. This "associated gas" or "casinghead gas" is often flared in regions like the Bakken in North Dakota, which has limited pipeline infrastructure. However, in regions like Texas's Eagle Ford and Permian Basin, this gas is **45** often injected into the existing pipeline network. Because drillers are really after the more-valuable oil, associated natural gas is often simply dumped into the pipelines at little or no cost — depressing the overall price of natural gas.

Embora os preços do petróleo e do gás natural tenham se dissociado nos últimos anos, ainda há um vínculo indireto entre o preço do petróleo e do gás natural, porque tanto petróleo como o gás natural são frequentemente produzidos a partir da mesma fonte. Enquanto a maior parte do gás natural americano é produzido a partir de poços perfurados com a finalidade expressa de extração de gás, uma parte vem de fontes que são perfuradas para extrair petróleo, mas produzem gás natural como um subproduto. Esse "gás associado" ou "gás natural extraído de poços de petróleo" é frequentemente queimado em regiões como o Bakken na Dakota do Norte, que possui uma infra-estrutura limitada de gasoduto. No entanto, em regiões como o Eagle Ford e a Bacia de Permian no Texas, este gás é muitas vezes introduzido na rede de gasoduto existente. Em razão de os perfuradores serem de longe o petróleo mais valioso, o gás natural associado é, com frequência, simplesmente despejado nos gasodutos por muito pouco ou nenhum custo - depreciando o preço global do gás natural.

The Railroad Commission of Texas, which regulates the **50** oil and gas industry, collects separate data on natural gas produced from gas wells and natural gas produced as a byproduct from oil wells. These data show that, while overall Texas natural gas production has increased since 2008, the amount of gas produced from purpose-drilled gas wells has **55** actually declined. On the other hand, natural gas associated with oil production has increased markedly since 2008.

A Comissão Ferroviária do Texas, que regula a indústria de petróleo e gás, coleta dados separados sobre o gás natural produzido a partir de fontes de gás e gás natural produzido como um subproduto dos poços de petróleo. Esses dados demonstram que, enquanto a produção global de gás natural do Texas tem aumentado desde 2008, a quantidade de gás produzido a partir de fontes de gás com finalidade de perfuração na verdade diminuiu. Por outro lado, o gás natural associado com a produção de petróleo tem aumentado

significativamente desde 2008.

Available at: <<http://blogs.scientificamerican.com/plugged-in/low-oil-prices-could-be-good-for-electricity-and-renewables/>>.

Retrieved on: Nov. 10th, 2015. Adapted

Disponível em: <<http://blogs.scientificamerican.com/plugged-in/preços-baixos-do-petróleo-poderiam-ser-bons-para-eletricidade-e-renováveis/>>.

Recuperado em: 10 de novembro de 2015. Adaptado.

16

The main objective of the text is to

O principal objetivo do texto é

(A) argue that the prices of oil are currently excessively low.

argumentar que os preços do petróleo são excessivamente baixos atualmente.

(B) introduce the idea that the low prices of oil can be positive for electricity and renewables.

introduzir a ideia de que os baixos preços do petróleo podem ser positivos para a eletricidade e para as energias renováveis.

(C) defend the position of those who see no connection between the prices of oil and the electric market.

defender a posição daqueles que não vêem conexão entre os preços do petróleo e do mercado elétrico.

(D) discuss the position of the Reagan government in relation to oil prices in the 80s.

discutir a posição do governo Reagan em relação aos preços do petróleo na década de 80.

(E) attack those who believe that the prices of oil should increase.

atacar aqueles que acreditam que os preços do petróleo devem aumentar.

Comentários:

Letra A – Errada. Perceba que o enunciado questiona qual o principal objetivo do texto. O autor fala sobre os preços baixos do petróleo, mas não menciona nada que eles sejam excessivamente baixos. Além disso, essa afirmação condiz a finalidade principal do texto.

Letra B – Certa. Observe que o título do texto já introduz a ideia de que "Low Oil Prices Could Be Good for Electricity and Renewables" (Os preços baixos do petróleo poderiam ser bons para a Eletricidade e para as energias renováveis). O segundo parágrafo do texto continua desenvolvendo a afirmação do título, de que os baixos preços do petróleo podem ser positivos para a eletricidade e para as energias renováveis.

Thankfully, this time around, the outlook for renewable energy isn't so bleak. In fact, it is possible **low oil prices could actually improve the economics of renewable energy. It all comes down to the relationship between oil and gas production and the price of electricity**, which directly affects the bottom line of technologies like wind and solar.

Felizmente, desta vez, as perspectivas para as energias renováveis não são tão sombrias. Na verdade, é possível que **os preços baixos do petróleo realmente melhorem a economia das energias renováveis. Tudo se resume à relação entre a produção de petróleo e gás e o preço da eletricidade**, que afetam diretamente os resultados de tecnologias como a eólica e a solar.

Letra C – Errada. O texto até menciona que o preço do petróleo não tem impacto direto sobre o preço da eletricidade (*the price of oil has no direct impact on the price of electricity*), mas o autor não defende a posição daqueles que não vêem conexão entre os preços do petróleo e do mercado elétrico.

Letra D – Errada. O texto não discute sobre a posição do governo Reagan em relação aos preços do petróleo na década de 80. Só há menção ao governo Reagan no final do primeiro parágrafo (trecho destacado abaixo), quando houve desvio da atenção em relação às energias renováveis e outras energias alternativas.

*For many, the recent price decline brings back memories of the 1980s oil price collapse, which followed the 70s oil price spike and drew attention away from renewable energy and other alternatives - **famously prompting U.S. President Ronald Reagan to remove the White House solar panels that had been installed by the previous administration.***

Para muitos, a recente queda de preço traz de volta lembranças do colapso do preço do petróleo de 1980, que se seguiu à alta de preço do petróleo na década de 70 e desviou a atenção das energias renováveis e de outras energias alternativas - **incentivando notadamente o presidente dos Estados Unidos Ronald Reagan a remover os painéis solares da Casa Branca, que tinham sido instalados pelo governo anterior.**

Letra E – Errada. O autor não faz nenhum tipo de ataque àqueles que acreditam que os preços do petróleo devem aumentar. Aliás, o texto nem menciona sobre essas supostas pessoas que acreditam que o preço do petróleo deveria aumentar. Portanto, essa afirmação nunca poderia ser o principal objetivo do texto.

Gabarito: B

17

In the fragment of the text "*Thankfully, this time around, the outlook for renewable energy isn't so **bleak***" (lines 10-11), the word **bleak** can be replaced, with no change in meaning, by

No fragmento do texto "*Felizmente, desta vez, as perspectivas para as energias renováveis não são tão **sombrias***." (linhas 10-11), a palavra **sombrias** pode ser substituída, sem mudança de sentido, por

- (A) encouraging
animadoras
- (B) cheerful
alegres
- (C) optimistic
otimistas
- (D) desolate
desoladoras
- (E) promising
promissoras

Comentários:

Observe que a palavra **bleak** significa **sombrio, desolador, deprimente, desanimador, triste, adverso, desfavorável**. Dessa forma, a única alternativa que pode substituí-la, sem alterar o sentido da frase, é a palavra **desolate** (**desolador, destruído, desolado**), tendo em vista que todas as demais assertivas possuem conotação positiva, não se enquadrando no contexto.

Gabarito: D

18

In the fragment of the text "*It all comes down to the relationship between oil and gas production and the price of electricity, **which** directly affects the bottom line of technologies like wind and solar*" (lines 12-15), the pronoun **which** refers to

No fragmento do texto "*Tudo se resume à relação entre a produção de*

petróleo e gás e o preço da eletricidade, **que** afeta diretamente os resultados de tecnologias como a eólica e a solar." (linhas 12-15), o pronome **que** se refere

- (A) oil production
à produção de petróleo
- (B) gas production
à produção de gás
- (C) electricity
à eletricidade
- (D) the price of electricity
ao preço da eletricidade
- (E) the relationship between oil and gas production
à relação entre a produção de petróleo e gás

Comentários:

Observe que o que afeta diretamente os resultados de tecnologias como a eólica e a solar é **o preço da eletricidade**. O pronome **which** (que) não faz referência à produção de petróleo (letra A), à produção de gás (letra B), à eletricidade (letra C), nem à relação entre a produção de petróleo e gás (letra E), mas sim ao preço da eletricidade (**the price of electricity**).

*Thankfully, this time around, the outlook for renewable energy isn't so bleak. In fact, it is possible low oil prices could actually improve the economics of renewable energy. It all comes down to the relationship between oil and gas production and **the price of electricity, which** directly affects the bottom line of technologies like wind and solar.*

Felizmente, desta vez, as perspectivas para as energias renováveis não são tão sombrias. Na verdade, é possível que os preços baixos do petróleo realmente melhorem a economia das energias renováveis. Tudo se resume à relação entre a produção de petróleo e gás e **o preço da eletricidade, que** afeta diretamente os resultados de tecnologias como a eólica e a solar.

Gabarito: D

19

In the fragment of the text "Due in part to the turn away from oil in the 70s, today the United States produces just 0.7 percent of its electricity using petroleum. **Therefore**, the price of oil has no direct impact on the price of electricity" (lines 22-25), the linking word **therefore** introduces the idea of

No fragmento do texto "Devido em parte a sua recusa ao petróleo na década de 70, hoje os Estados Unidos produzem apenas 0,7 por cento da sua eletricidade a partir do petróleo. **Portanto**, o preço do petróleo não tem impacto direto sobre o preço da eletricidade." (linhas 22-25), a palavra de ligação **portanto** introduz a idéia de

- (A) conclusion
conclusão
- (B) addition
adição
- (C) cause
causa
- (D) condition
condição
- (E) opposition
oposição

Comentários:

Veja que a conjunção subordinativa **therefore** (deste modo; sendo assim; assim; portanto; conseqüentemente) apresenta a ideia de conclusão, desfecho, consequência. Sendo assim, a única alternativa adequada é a letra A. As demais alternativas não fazem sentido, pois trazem as ideias de adição, causa, condição e oposição.

Observação: Em nossa Aula 1, veremos em detalhes o assunto Conjunções. As conjunções subordinativas (subordinating conjunctions) ligam uma oração subordinada a uma oração principal. Observe abaixo exemplos de utilizações da conjunção **therefore** que reforçam a ideia de conclusão:

*We were unable to get funding and **therefore** had to abandon the project.*
(Nós não conseguíamos angariar fundos e, portanto, tivemos que abandonar o projeto.)

*He said he wanted to buy a car. He should, **therefore**, start saving.*
(Ele disse que queria comprar um carro. Ele deve, portanto, começar a economizar.)

Gabarito: A

20

From the fragment of the text "Although oil and natural gas prices have decoupled in recent years, there is still an indirect link between the price of oil and the price of natural gas, because both oil and natural gas are often produced from the same well" (lines 34-37), it can be inferred that

A partir do fragmento do texto "Embora os preços do petróleo e do gás natural tenham se dissociado nos últimos anos, ainda há um vínculo indireto entre o preço do petróleo e do gás natural, porque tanto petróleo como o gás natural são frequentemente produzidos a partir da mesma fonte." (linhas 34-37), pode-se inferir que

(A) oil and natural gas are seldom extracted from the same wells.

o petróleo e o gás natural são raramente extraídos das mesmas fontes.

(B) oil and natural gas produced from the same well have their prices often determined by government decisions.

o petróleo e o gás natural produzidos a partir da mesma fonte têm seus preços frequentemente determinados por decisões do governo.

(C) oil and natural gas extracted from the same wells bring as an effect an indirect link between their prices.

o petróleo e o gás natural extraídos das mesmas fontes trazem como efeito uma ligação indireta entre os seus preços.

(D) oil and natural gas prices have been increasingly independent in recent years because they are often produced from the same well.

os preços do petróleo e do gás natural têm sido cada vez mais independentes nos últimos anos, porque eles são frequentemente produzidos a partir da mesma fonte.

(E) oil and natural gas prices have been increasingly dependent in recent years because they are often produced from the same well.

os preços do petróleo e do gás natural têm sido cada vez mais dependentes nos últimos anos, porque eles são frequentemente produzidos a partir da mesma fonte.

Comentários:

Letra A – Errada. O trecho apresentado no enunciado não menciona que petróleo e gás natural são raramente extraídos das mesmas fontes. Ao contrário, o fragmento afirma que o petróleo e o gás natural são **frequentemente produzidos a partir da mesma fonte.**

Letra B – Errada. O trecho não cita que o petróleo e o gás natural produzidos

a partir da mesma fonte têm seus preços frequentemente determinados por decisões do governo. O autor fala que o vínculo indireto existente entre o preço do petróleo e do gás natural se dá em razão deles serem muitas vezes **produzidos a partir da mesma fonte.**

Letra C – Certa. Veja que a alternativa C afirma exatamente o que é citado no texto.

...is still an indirect link between the price of oil and the price of natural gas, because both oil and natural gas are often produced from the same well. (texto)

(...ainda há um vínculo indireto entre o preço do petróleo e do gás natural, porque tanto petróleo como o gás natural são frequentemente produzidos a partir da mesma fonte.)

=

...oil and natural gas extracted from the same wells bring as an effect an indirect link between their prices. (letra C)

(...o petróleo e o gás natural extraídos das mesmas fontes trazem como efeito uma ligação indireta entre os seus preços.)

Letra D – Errada. O fato de o petróleo e o gás natural serem frequentemente produzidos a partir da mesma fonte faz com que haja um vínculo indireto entre seus respectivos preços e não uma independência, conforme afirma a alternativa.

Letra E – Errada. O texto realmente afirma que os preços do petróleo e do gás natural têm se dissociado nos últimos anos. No entanto, apesar disso, ainda há um vínculo indireto entre os seus preços. Assim, está incorreto afirmar que os preços de ambos têm sido cada vez mais dependentes.

Gabarito: C

Órgão: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

Cargo: Técnico em Regulação de Petróleo e Derivados, Álcool Combustível e Gás Natural

Banca: CESGRANRIO

Ano: 2016

Obama Rejects Keystone XL Pipeline Why Keystone XL Is Dead

**Obama Rejeita o Oleoduto Keystone XL
Por que Keystone XL Está Morto**

President Obama announced Friday morning that he has denied TransCanada's permit application to build the Keystone XL oil pipeline in the U.S.

O Presidente Obama anunciou sexta-feira de manhã que ele negou o pedido de autorização da TransCanada para construir o oleoduto Keystone XL nos EUA.

"The State Department has decided that the Keystone 5 XL pipeline would not serve the national interest of the United States," Obama said. "I agree with that decision."

"O Departamento de Estado decidiu que o oleoduto Keystone XL não atenderia ao interesse nacional dos Estados Unidos", disse Obama. "Eu concordo com essa decisão."

Obama said America is a global leader on taking action on climate change, and approving Keystone XL would have undercut that leadership. Some crude oil needs to be left in 10 the ground to keep the climate from warming further, and rejecting Keystone XL will help meet that goal, he said.

Obama disse que a América é uma líder global em tomar medidas sobre as alterações climáticas, e aprovar Keystone XL prejudicaria essa liderança. Um pouco de petróleo bruto precisa ser deixado no solo para conter um maior aquecimento do clima, e rejeitar Keystone XL ajudará a cumprir essa meta, disse ele.

Among the reasons for rejecting Keystone XL, Obama said the pipeline would not make a meaningful long-term contribution to the U.S. economy, nor would it increase U.S. 15 energy security or help to lower gas prices, which have already declined dramatically over the last year.

Entre as razões para rejeitar Keystone XL, Obama

disse que o gasoduto não faria uma contribuição significativa de longo prazo para a economia dos EUA, nem aumentaria a segurança energética americana ou ajudaria a reduzir os preços do gás, que já diminuíram drasticamente no último ano.

TransCanada said in a statement that it “would review all of its options in light of a permit denial for Keystone XL,” including the possibility of filing a new permit application for **20** a pipeline.

A TransCanada disse em um comunicado que “iria rever todas as suas opções à luz de uma autorização para o indeferimento de Keystone XL”, incluindo a possibilidade de registrar um novo pedido de autorização para um oleoduto.

“TransCanada and its shippers remain absolutely committed to building this important energy infrastructure project,” TransCanada CEO Russ Girling said in a statement.

“A TransCanada e seus transportadores permanecem firmemente empenhados em construir este importante projeto de infra-estrutura energética”, disse Russ Girling, diretor-presidente da TransCanada, em um comunicado.

State Department officials said at a news conference **25** Friday that TransCanada is free to apply for a new permit to build a cross-border pipeline and it is up to the company to do so.

Funcionários do Departamento de Estado disseram em uma coletiva de imprensa na sexta-feira que a TransCanada é livre para inscrever-se para uma nova autorização para construir um oleoduto transnacional e cabe à empresa fazê-lo.

The \$8 billion Keystone XL pipeline was slated to stretch 1,179 miles from east-central Alberta, Canada, to the **30** Texas Gulf Coast. It would transport 830,000 barrels of crude oil per day from the Canadian tar sands to refineries near Houston. Proposed in 2008, the 875-mile section between the Canadian border and Steele City, Neb., needed State Department approval because it crossed an **35** international border.

O oleoduto Keystone XL de 8 bilhões de dólares foi programado para expandir 1.179 milhas do centro-leste de Alberta, Canadá até a Costa do Golfo do Texas. Ele transportaria 830.000 barris de petróleo bruto por dia das areias betuminosas do Canadá para as refinarias perto de Houston. Proposta em 2008, a seção de 875 milhas entre a fronteira canadense e Steele City, Nebraska, precisava de aprovação do Departamento de Estado, porque havia cruzado

uma fronteira internacional.

Other parts of TransCanada's Keystone Project between central Nebraska and Texas have already been built and are carrying tar sands oil to refineries along the Gulf Coast today. Environmental advocates have rallied against **40** the unbuilt portion and urged the Obama administration to reject it, saying emissions from the production and burning of tar sands oil it would carry could worsen climate change.

Outras partes do projeto Keystone da TransCanada entre o centro de Nebraska e o Texas já foram construídas e hoje estão levando as areias betuminosas de petróleo para as refinarias ao longo da Costa do Golfo. Defensores do meio ambiente se uniram contra a porção não edificada e incentivaram o governo Obama a recusá-la, dizendo que as emissões provenientes da produção e queima das areias betuminosas que o petróleo levaria poderiam agravar a mudança climática.

The U.S. Environmental Protection Agency calculated **45** that the tar sands oil the pipeline would carry is highly damaging to the climate, emitting about 1.3 billion more tons of greenhouse emissions over the pipeline's 50-year lifespan than if it were carrying conventional crude oil. The production of tar sands oil releases 17 percent more CO₂ into the **50** atmosphere than the average barrel of crude oil produced elsewhere, according to the State Department.

A Agência de Proteção Ambiental dos EUA calculou que as areias betuminosas de petróleo que o gasoduto transportaria são altamente prejudiciais ao clima, emitindo cerca de 1,3 bilhão de toneladas a mais de emissões de efeito estufa ao longo dos 50 anos de vida útil do gasoduto do que se estivesse carregando petróleo bruto convencional. A produção de petróleo de areias betuminosas libera 17 por cento a mais de CO₂ na atmosfera do que o barril médio de petróleo bruto produzido em outros lugares, de acordo com o Departamento de Estado.

"Construction of the Keystone XL pipeline would be inconsistent with stabilizing global warming below dangerous levels," Penn State University climate scientist Michael Mann **55** said. "I am pleased that the administration has made good on their promise to take seriously the task of acting on climate by rejecting the construction of the pipeline."

"A construção do oleoduto Keystone XL seria inconsistente com a estabilização do aquecimento global abaixo dos níveis perigosos", disse Michael Mann, cientista climático da Universidade Estadual de Penn. "Estou satisfeito que o governo cumpriu a sua promessa de levar a sério a

tarefa de agir sobre o clima, rejeitando a construção do gasoduto."

Available at: <<http://www.scientificamerican.com/article/obamarejects-keystone-xl-pipeline/>>.
Retrieved on: Nov. 10th, 2015. Adapted
Disponível em: <<http://www.scientificamerican.com/article/obamarejeita-gasoduto-Keystone-xl/>>.
Recuperado em: 10 de novembro de 2015. Adaptado

16

The main objective of the text is to
O principal objetivo do texto é

(A) defend the construction of Keystone XL Pipeline through the American territory.

defender a construção do oleoduto Keystone XL através do território americano.

(B) attack the construction of Keystone XL Pipeline through the Canadian territory.

atacar a construção do oleoduto Keystone XL através do território canadense.

(C) present the reasons why the American government is against the construction of Keystone XL Pipeline through the American territory.

apresentar as razões pelas quais o governo americano é contra a construção do oleoduto Keystone XL através do território americano.

(D) highlight the benefits of the Keystone XL Pipeline to the American economy.

destacar os benefícios do oleoduto Keystone XL para a economia americana.

(E) stress the benefits of the Keystone XL Pipeline to the Canadian economy.

acentuar os benefícios do oleoduto Keystone XL para a economia canadense.

Comentários:

Letra A – Errada. O principal objetivo do texto é contestar a construção do oleoduto Keystone XL através do território americano e apresentar as diversas desvantagens e não defender a sua construção. Perceba que desde o título (“Obama Rejeita o Oleoduto Keystone XL”) o autor apresenta a rejeição do oleoduto Keystone XL.

Letra B – Errada. O principal objetivo do texto é atacar a construção do

oleoduto Keystone XL através do **território americano e não canadense.**

*President Obama announced Friday morning that he has denied TransCanada's permit application to build the Keystone XL oil pipeline **in the U.S.***

O Presidente Obama anunciou sexta-feira de manhã que ele negou o pedido de autorização da TransCanada para construir o oleoduto Keystone XL **nos EUA.**

Letra C – Certa. Observe que o autor menciona em vários trechos **as razões pelas quais o governo americano é contra a construção do oleoduto Keystone XL através do território americano.** Portanto, esse é o principal objetivo do texto.

*"The State Department has decided that the **Keystone XL pipeline would not serve the national interest of the United States,**" Obama said. "I agree with that decision."*

"O Departamento de Estado decidiu que **o oleoduto Keystone XL não atenderia ao interesse nacional dos Estados Unidos**", disse Obama. "Eu concordo com essa decisão."

*Obama said America is a global leader on taking action on climate change, and **approving Keystone XL would have undercut that leadership.** Some crude oil needs to be left in the ground to keep the climate from warming further, and **rejecting Keystone XL will help meet that goal,** he said.*

Obama disse que a América é uma líder global em tomar medidas sobre as alterações climáticas, e **aprovar Keystone XL prejudicaria essa liderança.** Um pouco de petróleo bruto precisa ser deixado no solo para conter um maior aquecimento do clima, e **rejeitar Keystone XL ajudará a cumprir essa meta,** disse ele.

*Among the reasons for rejecting Keystone XL, Obama said **the pipeline would not make a meaningful long-term contribution to the U.S. economy, nor would it increase U.S. energy security or help to lower gas prices,** which have already declined dramatically over the last year.*

Entre as razões para rejeitar Keystone XL, Obama disse que **o gasoduto não faria uma contribuição significativa de longo prazo para a economia dos EUA, nem aumentaria a segurança energética americana ou ajudaria a reduzir os preços do gás,** que já diminuiriam drasticamente no último ano.

Letra D – Errada. O objetivo do texto não é destacar os benefícios do oleoduto Keystone XL para a economia americana. Ao contrário, o texto aponta diversas desvantagens.

Letra E – Errada. Alternativa totalmente incorreta, tendo em vista que o oleoduto Keystone XL seria construído nos EUA e não no Canadá. Além disso, o texto acentua as desvantagens dessa construção e não seus benefícios.

Gabarito: C

17

From the fragment "Obama said America is a global leader on taking action on climate change, and approving Keystone XL would have undercut that leadership" (lines 7-9), one can infer that

A partir do fragmento "Obama disse que a América é uma líder global em tomar medidas sobre as alterações climáticas, e aprovar Keystone XL prejudicaria essa liderança" (linhas 7-9), pode-se inferir que

(A) the United States is not concerned with the impact of the pipeline on climate change.

os Estados Unidos não estão preocupados com o impacto do gasoduto sobre as alterações climáticas.

(B) the United States is trying to achieve leadership on taking action on climate change.

os Estados Unidos estão tentando alcançar a liderança na tomada de medidas sobre as alterações climáticas.

(C) according to the American government, the construction of the pipeline causes mild impact on the climate.

de acordo com o governo americano, a construção do gasoduto provoca um impacto leve sobre o clima.

(D) the American government sees no relation between the construction of the Keystone XL and climate change.

o governo americano não vê relação entre a construção de Keystone XL e as mudanças climáticas.

(E) the approval of the Keystone XL would contradict American concerns with climate change.

a aprovação de Keystone XL iria contradizer as preocupações americanas relativas às mudanças climáticas.

Comentários:

Letra A – Errada. Se a liderança dos EUA em tomar medidas relacionadas às alterações climáticas estaria ameaçada em razão da aprovação de Keystone XL, isso demonstra que os Estados Unidos estão preocupados com o impacto do gasoduto sobre as alterações climáticas

Letra B – Errada. Os Estados Unidos não estão tentando alcançar a liderança na tomada de medidas sobre as alterações climáticas. Na realidade, o trecho em destaque afirma que os EUA já são um líder global.

Letra C – Errada. Pela leitura do trecho abaixo, verifica-se que, de acordo com o governo americano, a construção do gasoduto provoca um **impacto grande** sobre o clima e não leve como afirma a alternativa.

*The U.S. Environmental Protection Agency calculated that the tar sands oil the pipeline would carry **is highly damaging to the climate**, emitting about 1.3 billion more tons of greenhouse emissions over the pipeline's 50-year lifespan than if it were carrying conventional crude oil. The production of tar sands oil releases 17 percent more CO₂ into the atmosphere than the average barrel of crude oil produced elsewhere, according to the State Department.*

A Agência de Proteção Ambiental dos EUA calculou que as areias betuminosas de petróleo que o gasoduto transportaria **é altamente prejudicial ao clima**, emitindo cerca de 1,3 bilhão de toneladas a mais de emissões de efeito estufa ao longo dos 50 anos de vida útil do gasoduto do que se estivesse carregando petróleo bruto convencional. A produção de petróleo de areias betuminosas libera 17 por cento a mais de CO₂ na atmosfera do que o barril médio de petróleo bruto produzido em outros lugares, de acordo com o Departamento de Estado.

Letra D – Errada. Pela leitura do texto, fica evidente que o governo americano vê relação entre a construção de Keystone XL e as mudanças climáticas.

Among the reasons for rejecting Keystone XL, Obama said the pipeline would not make a meaningful long-term contribution to the U.S. economy, nor would it increase U.S. energy security or help to lower gas prices, which have already declined dramatically over the last year.

Entre as razões para rejeitar Keystone XL, Obama disse que o gasoduto não faria uma contribuição significativa de longo prazo para a economia dos EUA, nem aumentaria a segurança energética americana ou ajudaria a reduzir os preços do gás, que já diminuiriam

drasticamente no último ano.

Letra E – Certa. Se Obama disse que a América é líder global em tomar medidas sobre as alterações climáticas, e aprovar Keystone XL prejudicaria essa liderança, isso significa que **a aprovação de Keystone XL iria contradizer as preocupações americanas relativas às mudanças climáticas.**

Gabarito: E

18

In the fragment of the text "Among the reasons for rejecting Keystone XL, Obama said the pipeline would not make a meaningful long-term contribution to the U.S. economy, nor would it increase U.S. energy security or help to lower gas prices, **which** have already declined dramatically over the last year" (lines 12-16), the pronoun **which** refers to

No fragmento do texto "Entre as razões para rejeitar Keystone XL, Obama disse que o gasoduto não faria uma contribuição significativa de longo prazo para a economia dos EUA, nem aumentaria a segurança energética americana ou ajudaria a reduzir os preços do gás, **que** já diminuiram drasticamente no último ano." (linhas 12-16), o pronome **que** se refere

- (A) U.S. economy
à economia dos EUA
- (B) U.S. energy security
à segurança energética americana
- (C) pipeline
ao gasoduto
- (D) gas prices
aos preços do gás
- (E) long-term contribution
à contribuição de longo prazo

Comentários:

Letra A – Errada. Veja que a economia dos EUA (*U.S. economy*) não diminuiu drasticamente no último ano.

Letra B – Errada. Igualmente à alternativa A, a segurança energética americana (*U.S. energy security*) não diminuiu drasticamente no último ano.

Letra C – Errada. Nem faria sentido afirmar que o gasoduto (*pipeline*) diminuiu drasticamente no último ano.

Letra D – Certa. Para resolver essa questão, basta fazer a pergunta: o que já diminuiram drasticamente no último ano? **Os preços do gás**. Perceba que o pronome **que (*which*)** faz referência exatamente aos **preços do gás (*gas prices*)**.

Letra E – Errada. O pronome que (*which*) não se refere à contribuição de longo prazo (*long-term contribution*) diminuiu drasticamente no último ano.

Gabarito: D

19

In the fragment of the text "*nor would it increase U.S. energy security or help to lower gas prices, which have already declined **dramatically** over the last year*" (lines 14-16), the adverb **dramatically** can be replaced, with no change in meaning, by

No fragmento do texto "*nem aumentaria a segurança energética americana ou ajudaria a reduzir os preços do gás, que já diminuiram **drasticamente** no último ano.*" (linhas 14-16), o advérbio **drasticamente** pode ser substituído, sem mudança de sentido, por

- (A) theatrically
teatralmente
- (B) greatly
imensamente
- (C) trivially
trivialmente
- (D) lightly
ligeiramente
- (E) discreetly
discretamente

Comentários:

O advérbio **dramatically** significa **drasticamente, radicalmente, de maneira dramática**. Perceba que a alternativa que substitui esse termo, sem alterar o sentido da frase, é **greatly** (imensamente, muito, consideravelmente, grandemente).

Gabarito: B

20

After reading the 10th paragraph of the text (lines 44-52), one can infer that *Depois de ler o décimo parágrafo do texto (linhas 44-52), pode-se inferir que*

(A) the pipeline would release 1.3 billion tons of greenhouse emissions in 50 years if it carried tar sands oil.

o gasoduto liberaria 1,3 bilhão de toneladas de emissões de gases com efeito estufa em 50 anos, se ele transportasse areias betuminosas de petróleo.

(B) the pipeline would release 1.3 billion tons of greenhouse emissions in 50 years if it carried conventional crude oil.

o gasoduto liberaria 1,3 bilhão de toneladas de emissões de gases com efeito estufa em 50 anos, se transportasse o petróleo bruto convencional.

(C) the pipeline would release the same volume of greenhouse emissions in 50 years no matter what kind of oil it carried.

o gasoduto liberaria o mesmo volume de emissões de gases com efeito estufa em 50 anos, não importa qual o tipo de petróleo ele transportasse.

(D) greenhouse emissions would be increased in about 1.3 billion tons in 50 years if the pipeline carried tar sands oil.

emissões com efeito estufa aumentariam em cerca de 1,3 bilhão de toneladas em 50 anos se o gasoduto transportasse areias betuminosas de petróleo.

(E) greenhouse emissions would be increased in about 1.3 billion tons in 50 years if the pipeline carried conventional crude oil.

emissões de gases com efeito estufa aumentariam em cerca de 1,3 bilhão de toneladas em 50 anos se o gasoduto transportasse petróleo bruto convencional.

Comentários:

*The U.S. Environmental Protection Agency calculated that **the tar sands oil the pipeline would carry is highly damaging to the climate, emitting about 1.3 billion more tons of greenhouse emissions over the pipeline's 50-year lifespan than if it were carrying conventional crude oil.** The production of tar sands oil releases 17 percent more CO₂ into the atmosphere than the average barrel of crude oil produced elsewhere, according to the State Department.*

*A Agência de Proteção Ambiental dos EUA calculou que **as areias betuminosas de petróleo que o***

gasoduto transportaria são altamente prejudiciais ao clima, emitindo cerca de 1,3 bilhão de toneladas a mais de emissões de efeito estufa ao longo dos 50 anos de vida útil do gasoduto do que se estivesse carregando petróleo bruto convencional. A produção de petróleo de areias betuminosas libera 17 por cento a mais de CO₂ na atmosfera do que o barril médio de petróleo bruto produzido em outros lugares, de acordo com o Departamento de Estado.

Letra A – Errada. Na realidade, o que o texto afirma é que as **emissões com efeito estufa aumentariam** em cerca de 1,3 bilhão de toneladas em 50 anos, se ele transportasse areias betuminosas de petróleo. Ou seja, esse valor corresponde ao **acréscimo** das emissões.

Letra B – Errada. O que o texto afirma é que as **emissões com efeito estufa aumentariam** em cerca de 1,3 bilhão de toneladas em 50 anos, se transportasse **areias betuminosas de petróleo** e não petróleo bruto convencional.

Letra C – Errada. O gasoduto não liberaria o mesmo volume de emissões de gases com efeito estufa em 50 anos, não importa qual o tipo de petróleo ele transportasse, mas sim no caso de **areias betuminosas de petróleo**. Além disso o volume de emissões com efeito estufa **aumentaria** em cerca de 1,3 bilhão de toneladas em 50 anos.

Letra D – Certa. O texto afirma exatamente isso: **as emissões com efeito estufa aumentariam em cerca de 1,3 bilhão de toneladas em 50 anos se o gasoduto transportasse areias betuminosas de petróleo** (*greenhouse emissions would be increased in about 1.3 billion tons in 50 years if the pipeline carried tar sands oil*).

Letra E – Errada. As emissões de gases com efeito estufa aumentariam em cerca de 1,3 bilhão de toneladas em 50 anos se o gasoduto transportasse **areias betuminosas de petróleo** e não petróleo bruto convencional.

Gabarito: D

Órgão: Petrobrás

Cargo: Advogado Júnior

Banca: CESGRANRIO

Ano: 2015

Text I
Texto I

Millennials – The next generation of oil and gas talent
Geração Y - A próxima geração de talentos do petróleo e gás

Good oil and gas talent is in short supply. Combine the so-called "Big Shift Change" with the reduced number of students applying for and completing STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics) courses in **5** college, and there is a serious concern about where the next generation of industry talent will come from.

Bons talentos do petróleo e gás estão em falta. Combine a chamada "Grande Mudança de Turno" com um número reduzido de alunos se candidatando e concluindo os cursos das faculdades STEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática), e há uma séria preocupação sobre de onde virá a próxima geração de talentos da indústria.

As oil and gas companies bring in new talent to meet staffing demands, CEB research shows that five-in-six hiring managers believe their new graduate hires present a lack of **10** the skills and knowledge they consider necessary. But rather than changing their hiring strategies to find candidates with the potential to learn and develop those skills and knowledge, many companies continue to waste money on ineffective and poorly targeted recruitment programs. As a **15** result, these companies are forced to replace a growing percentage of their graduate hires within the first year.

Como as empresas de petróleo e gás atraem novos talentos para atender às demandas de pessoal, a pesquisa CEB demonstra que cinco em cada seis gerentes de contratação acreditam que seus novos diplomados contratados apresentam uma falta de habilidades e conhecimentos que eles consideram necessários. Mas, ao invés de mudar as suas estratégias de contratação para encontrar candidatos com potencial para aprender e desenvolver essas habilidades e conhecimentos, muitas empresas continuam gastando dinheiro em programas de recrutamento ineficazes e mal

direcionados. Como resultado, essas empresas são obrigadas a substituir um percentual crescente de seus contratados diplomados no primeiro ano.

One thing is for certain – millennials, or workers born between 1980 and 2000, will be a critical part of the oil and gas workforce of tomorrow. So how can today's oil and gas **20** leaders find strong millennial talent who make an impact quickly? We've identified several tips for companies that want to see greater return on investment for millennial recruitment.

Uma coisa é certa - a geração Y ou os trabalhadores nascidos entre 1980 e 2000 serão uma parcela fundamental da força de trabalho do petróleo e gás de amanhã. Então, como podem os líderes atuais do petróleo e gás encontrar talentos fortes na geração Y que promovam um impacto rapidamente? Nós identificamos várias dicas para empresas que querem ver um maior retorno sobre o investimento na admissão da geração Y.

1. Broaden your net beyond only those with top grades 25 and use objective assessments

1. Amplie sua rede para além apenas daquelas com melhores notas e utilize avaliações objetivas

Strong academic performers aren't always those who will perform best in the job. Recruiting from good schools and evaluating academic performance will always be important, and every company wants to hire smart people. However, **30** grades are not a perfect measure of how smart someone is, and they do not necessarily reflect all the characteristics that make a person successful on the job. The job candidate with a 3.1 GPA who worked full-time while going to school may have demonstrated drive, motivation, time management **35** and resourcefulness – all of which are beneficial on the job. This person can be just as qualified as a top student. Using objective assessments to measure employability – a comprehensive evaluation of hard and soft skills and overall potential – improves the odds of finding the right hires for **40** the business.

Artistas acadêmicos fortes nem sempre serão aqueles com o melhor desempenho no trabalho. O recrutamento de boas escolas e a avaliação do desempenho acadêmico serão sempre importantes e todas as empresas querem contratar pessoas inteligentes. No entanto, notas não são uma medida perfeita de quão inteligente é alguém e elas não refletem necessariamente todas as características que tornam uma pessoa bem sucedida no trabalho. O candidato ao emprego com uma pontuação média 3.1, que trabalhou em tempo

integral durante a escola, deve demonstrar dinamismo, motivação, gestão do tempo e desenvoltura – todos benéficos no trabalho. Essa pessoa pode ser tão qualificada quanto um melhor aluno. Utilizar avaliações objetivas para medir a empregabilidade – uma estimativa abrangente de competências técnicas e pessoais e o potencial global – melhora as chances de realizar as contratações certas para a empresa.

2. Use, but don't overestimate, social media

2. Utilize, mas não superestime, a mídia social

Unsurprisingly, millennials are more likely than any other generation to use social media to learn about organizations. Nonetheless, less than a third actually trust the information **45** they receive through social channels. Regardless of generation, job seekers place the most trust in personal connections such as friends and family, so continue to invest in traditional channels such as on-campus recruiting, job fairs, and referral programs. Using technology and social **50** media in the recruiting process is important, but they should supplement and enhance existing efforts rather than replace them.

Não é surpresa que a geração Y é mais propensa do que qualquer outra geração a usar mídia social para aprender a respeito das organizações. No entanto, menos de um terço realmente confia nas informações que recebem através dos canais sociais. Independentemente da geração, candidatos a emprego confiam em vínculos pessoais, tais como amigos e familiares, para continuar a investir em canais tradicionais, como o recrutamento no campus, feiras de emprego e programas de referência. Utilizar a tecnologia e a mídia social no processo de contratação é importante, mas eles devem complementar e reforçar os esforços já existentes, em vez de substituí-los.

3. Understand millennial motivations

3. Compreenda as motivações da geração Y

To attract the best millennial workers, understand what **55** motivates them. Our research shows this generation is actually motivated by opportunities to develop and grow, demonstrate the talents they have, and move up in the company, rather than by salary. Incidentally, other generations are interested in these things too, and showing a **60** commitment to developing employees will help retain existing employees as well as attract new ones.

Para atrair os melhores trabalhadores da geração Y, entenda o que os motiva. Nossa pesquisa revela que esta geração

está realmente motivada por oportunidades para se desenvolver e crescer, demonstrar o talento que eles têm e se promover na empresa, em vez do salário. Aliás, outras gerações estão interessadas nessas coisas também e manifestar um compromisso com os colaboradores em desenvolvimento ajudará a manter os funcionários atuais, bem como atrair novos.

4. Remember that new hires don't always have to be work-ready

4. Lembre-se de que os novos contratados nem sempre têm que estar prontos para o trabalho

Graduate hires may not have the necessary skills to be **65** successful on day one. When casting a wider net to find new talent, look for ways to assess candidates' capacity to learn, drive for achievement and ability to work effectively with others. There is an increased likelihood that candidates with high measures in those areas can develop into **70** successful employees, even if they do not possess the full range of technical knowledge and skills when hired. Once they are hired, identify and invest in developing the skills that graduates need to flourish in the job today and prepare for future roles.

Contratações de diplomados podem não proporcionar as habilidades necessárias para ser bem sucedido no primeiro dia. Ao converter uma rede mais ampla para encontrar novos talentos, procure maneiras de avaliar a capacidade de aprendizado dos candidatos, a motivação para o resultado e a habilidade para trabalhar de maneira eficaz com os outros. Há uma maior probabilidade de que os candidatos com avaliações altas nessas áreas possam evoluir em funcionários de sucesso, mesmo que eles não possuam toda a gama de conhecimentos e habilidades técnicas quando contratados. Uma vez que eles sejam admitidos, identifique e invista no desenvolvimento das competências que os graduados precisam para prosperar hoje no trabalho e se preparar para futuras responsabilidades.

75 5. Avoid recruiting simply to fill vacancies

5. Evite contratar simplesmente para preencher vagas

Successful companies find a balance between responding to management demands to fill current vacancies and securing the right people to meet long-term business needs. Openings will always need to be filled, but the urgency to hire for **80** today's vacancies should be tempered with the goal of hiring people who will grow with the organization. Many successful oil and gas companies are hiring for fit with the

overall company rather than for a specific job. A talented engineer with strong capacity for learning and potential for **85** growth is someone worth investing in, even if a perfect role isn't available at the present time.

As empresas de sucesso encontram um equilíbrio entre responder às exigências de gestão para preencher as vagas disponíveis e encontrar as pessoas certas para atender às necessidades comerciais de longo prazo. Vagas sempre terão que ser preenchidas, mas a urgência de contratação para as vagas atuais deve ser mitigada com o objetivo de contratar pessoas que vão crescer com a organização. Muitas empresas de petróleo e gás de sucesso estão contratando para ajustar a empresa como um todo e não para um trabalho específico. Um engenheiro talentoso, com forte capacidade de aprendizado e potencial para crescimento é alguém que vale a pena investir, mesmo se um cargo perfeito não está disponível no momento.

6. Offer diverse experiences

6. Ofereça diversas experiências

A common myth about millennials is that they are only looking to stay with a given company for a short time before **90** moving on. However, our research shows that millennials view employment stability as very important but they are also looking for varied experiences. By offering diverse career experiences and clarifying the benefit of moves with the organization, millennials will be more likely to stay in one **95** place.

Um mito comum sobre a geração Y é que eles só estão buscando uma determinada empresa por um curto período de tempo antes de mudar. No entanto, nossa pesquisa revela que a geração Y encara a estabilidade no emprego como de grande importância, mas eles também estão à procura de experiências variadas. Ao oferecer diversas experiências de carreira e esclarecer o benefício de movimentos com a organização, a geração Y será mais propensa a permanecer em um lugar.

With a growing need for new talent in the sector, most oil and gas companies will feel pressure to hire new millennial employees as rapidly as possible. However, making incorrect assumptions about how millennials think and hiring for short-**100** term rather than long-term goals will be ineffective. Companies will see the most success in attracting top millennial talent by taking a more thoughtful, objective and company-specific approach to hiring.

Com uma crescente necessidade de novos talentos no setor, a maioria das empresas de petróleo e gás sentirá a pressão

para contratar novos funcionários da geração Y o mais rápido possível. No entanto, fazer suposições incorretas sobre como a geração Y pensa e contratar por um curto prazo ao invés de objetivos de longo prazo será ineficaz. As empresas presenciaram o maior sucesso em atrair os melhores talentos da geração Y, adotando uma abordagem de contratação mais ponderada, objetiva e específica para a empresa.

Available at: <<http://www.pennenergy.com/articles/pennenergy/2014/10/millennials-the-next-generation-of-oil-and-gas-talent.html>>.

Retrieved on: Apr. 30th, 2015. Adapted.

Disponível em: <[http://www.pennenergy.com/articles/pennenergy/2014/10 / Geração Y-a-nova-geração-de-talentos-de-óleo-e-gás.html](http://www.pennenergy.com/articles/pennenergy/2014/10/Gera%C3%A7%C3%A3o-Y-a-nova-gera%C3%A7%C3%A3o-de-talentos-de-%C3%B3leo-e-g%C3%A1s.html)>.

Recuperado em: 30 de abril de 2015. Adaptado.

11

The main purpose of Text I is to

O principal objetivo do texto I é

- (A) highlight the necessity to recruit for a specific position.
destacar a necessidade de contratar para um cargo específico.
- (B) show the reader how to understand millennial motivations.
demonstrar ao leitor como entender as motivações da geração Y.
- (C) present some advice on how to identify young talents for the oil and gas industry.
apresentar alguns conselhos sobre como identificar jovens talentos para a indústria de petróleo e gás.
- (D) defend the idea that millennials are not prepared for the oil and gas market demands.
defender a ideia de que a geração Y não está preparada para as exigências do mercado de petróleo e gás.
- (E) deconstruct the myth that millennials are looking to stay in a company for a short time.
desconstruir o mito de que a geração Y está visando permanecer em uma empresa por um período curto.

Comentários:

Letra A – Errada. Pela leitura do texto, verifica-se que o autor apresenta diversas dicas sobre como identificar talentos da geração Y para a admissão na indústria de petróleo e gás. O texto não menciona nada sobre a contratação para um cargo específico.

Letra B – Errada. O texto realmente dispõe sobre como compreender as motivações da geração Y, mas isso não corresponde ao principal objetivo do texto.

Letra C – Certa. Observe, nos vários trechos destacados abaixo (inclusive no título), que o autor apresenta **conselhos sobre como identificar jovens talentos para a indústria de petróleo e gás**. Sendo assim, esse é o principal objetivo do texto I.

Millennials – The next generation of oil and gas talent

Geração Y - A próxima geração de talentos do petróleo e gás

Good oil and gas talent is in short supply. Combine the so-called "Big Shift Change" with the reduced number of students applying for and completing STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics) courses in college, and there is a serious **concern about where the next generation of industry talent will come from.**

Bons talentos do petróleo e gás estão em falta. Combine a chamada "Grande Mudança de Turno" com um número reduzido de alunos se candidatando e concluindo os cursos das faculdades STEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática), e há uma séria **preocupação sobre de onde virá a próxima geração de talentos da indústria.**

As oil and gas companies bring in new talent to meet staffing demands, (...)

Como as empresas de petróleo e gás atraem novos talentos para atender às demandas de pessoal, (...)

So **how can today's oil and gas leaders find strong millennial talent** who make an impact quickly? We've identified several tips for companies that want to see greater return on investment for millennial recruitment. (...)

Então, **como podem os líderes atuais do petróleo e gás encontrar talentos fortes na geração Y** que promovam um impacto rapidamente? Nós identificamos várias dicas para empresas que querem ver um maior retorno sobre o investimento na admissão da geração Y. (...)

3. Understand millennial motivations

3. Compreenda as motivações da geração Y

To attract the best millennial workers, understand

what motivates them. Our research shows this generation is actually motivated by opportunities to develop and grow, demonstrate the talents they have, and move up in the company, rather than by salary. (...)

Para atrair os melhores trabalhadores da geração Y, entenda o que os motiva. Nossa pesquisa revela que esta geração está realmente motivada por oportunidades para se desenvolver e crescer, demonstrar o talento que eles têm e se promover na empresa, em vez do salário. (...)

Letra D – Errada. O texto realmente fala que os novos diplomados apresentam uma insuficiência de habilidades e conhecimentos necessários. No entanto, falar que a geração Y não está preparada para as exigências do mercado de petróleo e gás não é o principal objetivo do texto.

*As oil and gas companies bring in new talent to meet staffing demands, CEB research shows that five-in-six hiring managers believe **their new graduate hires present a lack of the skills and knowledge they consider necessary.** (...)*

Como as empresas de petróleo e gás atraem novos talentos para atender às demandas de pessoal, a pesquisa CEB demonstra que cinco em cada seis gerentes de contratação acreditam que **seus novos diplomados contratados apresentam uma falta de habilidades e conhecimentos que eles consideram necessários.** (...)

Letra E – Errada. O autor trata sobre o mito de que a geração Y estaria visando permanecer em uma empresa por um período curto. No entanto, esse não é o objetivo principal do texto.

A common myth about millennials is that they are only looking to stay with a given company for a short time before moving on. However, our research shows that millennials view employment stability as very important but they are also looking for varied experiences. By offering diverse career experiences and clarifying the benefit of moves with the organization, millennials will be more likely to stay in one place.

Um mito comum sobre a geração Y é que eles só estão buscando uma determinada empresa por um curto período de tempo antes de mudar. No entanto, nossa pesquisa revela que a geração Y encara a estabilidade no emprego como de grande importância, mas eles também estão à procura de experiências variadas. Ao oferecer diversas experiências de carreira e esclarecer o benefício de movimentos com a organização, a geração Y será mais propensa a permanecer

em um lugar.

Gabarito: C

12

In the fragment of Text I "CEB research shows that five-in-six hiring managers believe their new graduate hires present a **lack** of the skills and knowledge they consider necessary" (lines 8-10), the word **lack** can be replaced, without change in meaning, by

No fragmento do texto que "a pesquisa CEB demonstra que cinco em cada seis gerentes de contratação acreditam que seus recém-contratados graduados apresentam uma **falta** de habilidades e conhecimentos que eles consideram necessários." (linhas 8-10), a palavra **falta** pode ser substituída, sem mudança de sentido, por

- (A) profusion
profusão
- (B) shortage
insuficiência
- (C) abundance
abundância
- (D) increase
aumento
- (E) sufficiency
suficiência

Comentários:

A palavra **lack** significa **falta, ausência, carência, escassez, insuficiência, deficiência**. Portanto, a alternativa que a substitui, sem alterar o sentido da frase, é a letra B – **shortage (insuficiência, escassez, carência, falta, ausência)**. Todas as demais alternativas apresentam a ideia de abundância, excesso ou suficiência.

Gabarito: B

13

In the fragment of Text I "We've **identified** several tips for companies that

want to see greater return on investment for millennial recruitment" (lines 21-23), the verb form in bold indicates that the

No fragmento do texto I "Nós **identificamos** várias dicas para as empresas que querem ver um maior retorno sobre o investimento no recrutamento da geração Y." (linhas 21-23), a forma verbal em negrito indica que

- (A) identification of the tips happened last year.
a identificação das dicas aconteceu no ano passado.
- (B) identification of the tips will soon be finished.
a identificação das dicas será concluída em breve.
- (C) identification of the tips is an ongoing process.
a identificação das dicas é um processo contínuo.
- (D) results of the identification of the tips are importante now.
os resultados da identificação das dicas são importantes agora.
- (E) results of the identification of the tips were considered important in the past.
os resultados da identificação das dicas foram considerados importantes no passado.

Comentários:

Os *Perfect Tenses* são construídos com o presente simples do verbo "to have" (*have/has*), que exerce o papel de verbo auxiliar, seguido do particípio passado do verbo principal. Uma das utilizações do *Present Perfect* (Presente Perfeito) é para expressar **ações que iniciam no passado e se prolongam até o presente.**

Present Perfect

I have / I've identified

you have / you've identified

he/she/it has / he's/she's/it's identified

we have / we've identified

you have / you've identified

they have / they've identified

A forma verbal destacada no enunciado está no *presente perfect* (presente perfeito). Portanto, a alternativa que melhor se enquadra ao contexto é a letra D - the verb form in bold indicates that the **results of the**

identification of the tips are importante now (a forma verbal em negrito indica que os resultados da identificação das dicas são importantes agora).

Letra A – Errada. O *presente perfect* não expressa uma ação passada.

Letra B – Errada. O *presente perfect* não expressa uma ação futura.

Letra C – Errada. O *presente perfect* expressa uma ação que iniciou no passado e está sendo concluída no presente.

Letra E – Errada. O *presente perfect* não expressa uma ação passada.

Observação: O tema Tempos Verbais será estudado em detalhes em nossa Aula 2.

Gabarito: D

14

Based on the fragment of Text I "Using objective assessments to measure employability – a comprehensive evaluation of hard and soft skills and overall potential – improves the odds of finding the right hires for the business" (lines 37-40), one infers that objective assessments

Com base no fragmento do texto I "Utilizar avaliações objetivas para medir a empregabilidade - uma estimativa abrangente de competências técnicas e pessoais e o potencial global - melhora as chances de realizar as contratações certas para a empresa." (linhas 37-40), infere-se que as avaliações objetivas

- (A) improve the chances of finding the right hires.
melhoram as possibilidades de encontrar as contratações certas.
- (B) are a strange method of finding the right hires.
são um método estranho de encontrar as contratações certas.
- (C) are the only method of measuring employability.
são o único método de medição da empregabilidade.
- (D) are an ineffective method of finding the right hires if compared to academic performance.
são um método ineficaz para encontrar as contratações certas, se comparado com o desempenho acadêmico.
- (E) do not measure the overall potential of a job candidate.
não medem o potencial global de um candidato a emprego.

Comentários:

Letra A – Certa. Se a utilização das avaliações objetivas, para mensurar a empregabilidade, aumenta as possibilidades de efetuar contratações adequadas para a empresa, portanto, infere-se que **as avaliações objetivas melhoram as possibilidades de encontrar as contratações certas** (*objective assessments improve the chances of finding the right hires*).

Using objective assessments to measure employability improves the odds of finding the right hires for the business (Utilizar avaliações objetivas para medir a empregabilidade melhora as chances de realizar as contratações certas para a empresa). (texto)

=

Objective assessments improve the chances of finding the right hires. (As avaliações objetivas melhoram as possibilidades de encontrar as contratações certas) (Letra A)

Letra B – Errada. As avaliações objetivas não são um método estranho de encontrar as contratações certas. Pelo contrário, esse método proporciona uma melhoria no acerto das admissões.

Letra C – Errada. O texto não fala que as avaliações objetivas são o único método de medição da empregabilidade.

Letra D – Errada. O texto não menciona que as avaliações objetivas são um método ineficaz para encontrar as contratações certas se comparados com o desempenho acadêmico. Na verdade, o autor afirma que essas avaliações aumentam a eficácia nas admissões corretas.

Letra E – Errada. O texto cita que as avaliações objetivas revelam uma estimativa abrangente de competências técnicas e pessoais e o potencial global. Assim, é incorreto falar que elas não medem o potencial global de um candidato a emprego.

Gabarito: A

15

In the fragment of Text I "**Nonetheless**, less than a third actually trust the information they receive through social channels" (lines 44-45), the word **nonetheless** conveys an idea of

No fragmento de texto I "**No entanto**, menos de um terço realmente confia nas informações que recebem através dos canais sociais." (linhas 44-45), a palavra **no entanto** transmite uma idéia de

- (A) addition
adição
- (B) conclusion
conclusão
- (C) explanation
explicação
- (D) exemplification
exemplificação
- (E) opposition
oposição

Comentários:

Veja que a frase iniciada pela conjunção **nonetheless** (**no entanto**) apresenta uma ideia de **oposição** (**opposition**) à frase anterior – Letra E. As demais alternativas (*addition* - adição; *conclusion* - conclusão; *explanation* - explicação; *exemplification* - exemplificação) não estão de acordo com o contexto expresso na oração.

*Unsurprisingly, millennials are more likely than any other generation to use social media to learn about organizations. **Nonetheless**, less than a third actually trust the information they receive through social channels.*

Não é surpresa que a geração Y é mais propensa do que qualquer outra geração a usar mídia social para aprender a respeito das organizações. **No entanto**, menos de um terço realmente confia nas informações que recebem através dos canais sociais.

Gabarito: E

16

Based on the 7th paragraph of Text I (lines 62-74), it is implicit the author believes that

Com base no sétimo parágrafo do Texto I (linhas 62-74), está implícito que o autor acredita que

- (A) new employees should be ready to work from the moment they are hired.
os novos funcionários devem estar prontos para trabalhar a partir do momento em que são contratados.

(B) new employees should have their skills developed for their future in the company.

os novos funcionários devem ter as suas habilidades desenvolvidas para o seu futuro na empresa.

(C) technical knowledge is the most important aspect to be taken into consideration when hiring someone.

o conhecimento técnico é o aspecto mais importante a ser levado em consideração na hora de contratar alguém.

(D) the ability to work with others should not be considered an important issue when hiring someone.

a capacidade de trabalhar com os outros não deve ser considerada uma questão importante na hora de contratar alguém.

(E) candidates' capacity to learn is the only issue that should be taken into consideration when hiring someone.

a capacidade dos candidatos para aprender é a única questão que deve ser levada em consideração na hora de contratar alguém.

Comentários:

4. Remember that new hires don't always have to be work-ready

4. Lembre-se de que os novos contratados nem sempre têm que estar prontos para o trabalho

Graduate hires may not have the necessary skills to be successful on day one. When casting a wider net to find new talent, look for ways to assess candidates' capacity to learn, drive for achievement and ability to work effectively with others. There is an increased likelihood that candidates with high measures in those areas can develop into successful employees, even if they do not possess the full range of technical knowledge and skills when hired.

Once they are hired, identify and invest in developing the skills that graduates need to flourish in the job today and prepare for future roles.

Contratações de diplomados podem não proporcionar as habilidades necessárias para ser bem sucedido no primeiro dia. Ao converter uma rede mais ampla para encontrar novos talentos, procure maneiras de avaliar a capacidade de aprendizado dos candidatos, a motivação para o resultado e a habilidade para trabalhar de maneira eficaz com os outros. Há uma maior probabilidade de que os candidatos com avaliações altas nessas áreas possam evoluir em funcionários de sucesso, mesmo que eles não

possuam toda a gama de conhecimentos e habilidades técnicas quando contratados. Uma vez que eles sejam admitidos, identifique e invista no desenvolvimento das competências que os graduados precisam para prosperar hoje no trabalho e se preparar para futuras responsabilidades.

Letra A – Errada. O autor não fala que os novos funcionários devem estar prontos para trabalhar a partir do momento em que são contratados. Ao contrário, a dica 4 afirma que os novos contratados nem sempre têm que estar prontos para o trabalho.

Letra B – Certa. Observe que, no trecho destacado acima, o autor afirma que, assim que os graduados forem admitidos, deverá haver o investimento no desenvolvimento das competências de que eles necessitam. Ou seja, **os novos funcionários devem ter as suas habilidades desenvolvidas para o seu futuro na empresa** (*new employees should have their skills developed for their future in the company*).

Letra C – Errada. O texto não menciona que o conhecimento técnico é o aspecto mais importante a ser considerado em uma contratação. O autor, inclusive, diz que há uma maior probabilidade de que os candidatos com avaliações altas nas áreas de capacidade de aprendizado, motivação para resultados e habilidades de relacionamento, alcancem o sucesso, mesmo que não possuam toda a gama de conhecimentos e habilidades técnicas quando contratados.

Letra D – Errada. O texto cita expressamente que a capacidade de trabalhar com os outros é uma questão muito importante para a contratação de um funcionário.

Letra E – Errada. A capacidade dos candidatos para aprender não é a única questão que deve ser levada em consideração na hora de contratar alguém. O autor também cita a motivação para o resultado e a habilidade para trabalhar de maneira eficaz com os outros.

Gabarito: B

17

In the 8th paragraph of Text I (lines 75-86), the word **vacancies** is used three times. To avoid one more repetition, the author chose as synonym for vacancies the word

No oitavo parágrafo do texto I (linhas 75-86), a palavra **vagas** é usada três vezes. Para evitar mais uma repetição, o autor escolheu como sinônimo de vagas a palavra

- (A) companies (line 82)
empresas (linha 82)
- (B) demands (line 77)
exigências (linha 77)
- (C) needs (line 78)
necessidades (linha 78)
- (D) openings (line 78)
vagas (linha 78)
- (E) goal (line 80)
objetivo (linha 80)

Comentários:

Perceba que a única alternativa que substitui a palavra **vacancies** (vagas) sem alterar o sentido é a letra D – *openings* (vagas)

5. Avoid recruiting simply to fill vacancies

5. Evite contratar simplesmente para preencher vagas

*Successful companies find a balance between responding to management **demands** to fill current **vacancies** and securing the right people to meet long-term business **needs**. **Openings** will always need to be filled, but the urgency to hire for today's vacancies should be tempered with the **goal** of hiring people who will grow with the organization. Many successful oil and gas **companies** are hiring for fit with the overall company rather than for a specific job. A talented engineer with strong capacity for learning and potential for growth is someone worth investing in, even if a perfect role isn't available at the present time.*

As empresas de sucesso encontram um equilíbrio entre responder às **exigências** de gestão para preencher as **vagas** disponíveis e encontrar as pessoas certas para atender às **necessidades** comerciais de longo prazo. **Vagas** sempre terão que ser preenchidas, mas a urgência de contratação para as vagas atuais deve ser mitigada com o **objetivo** de contratar pessoas que vão crescer com a organização. Muitas **empresas** de petróleo e gás de sucesso estão contratando para ajustar a empresa como um todo e não para um trabalho específico. Um engenheiro talentoso, com forte capacidade de aprendizado e potencial para crescimento é alguém que vale a pena investir, mesmo se um cargo perfeito não está disponível no

momento.

Gabarito: D

Text II

Texto II

3 “Must Have” Strategies for the Oil and Gas Sector’s Big Shift Change

As 3 Estratégias Obrigatórias para a Grande Mudança nos Setores de Petróleo e Gás

The global oil market will undergo sweeping changes over the next five years. A manager at an oil and gas company recently remarked that there are only two kinds of people working in the sector: those who already feel the impact of **5** the Big Shift Change and those who are going to. He knew what he was talking about.

O mercado global de petróleo vai sofrer mudanças radicais ao longo dos próximos cinco anos. Um gerente de uma empresa de petróleo e gás observou recentemente que existem apenas dois tipos de pessoas que trabalham no setor: aqueles que já sentem o impacto da Grande Mudança e aqueles que irão sentir. Ele sabia o que estava falando.

Is your company ready to lose half of its skilled workforce?

A sua empresa está preparada para perder a metade de sua força de trabalho qualificada?

Despite the sector’s widely reported recent downturns, industry experts warn that the ongoing departure of **10** experienced older workers poses increasing risk for companies that aren’t adequately prepared to source, train and support the younger workers who will replace them. In 2014 the Society of Petroleum Engineers estimated that over the next 5 to 7 years the sector could lose up to 50% of its **15** skilled workforce. If that estimate is even somewhat accurate, it means executives and managers will face major challenges in maintaining safety, compliance and operational efficiency.

Apesar de o setor ter amplamente divulgado crises recentes, especialistas da indústria advertem que a saída contínua de antigos trabalhadores experientes representa um risco aumentado para as empresas que não estão adequadamente preparadas para motivar, treinar e apoiar os trabalhadores

mais jovens que os substituirão. Em 2014, a Sociedade de Engenheiros do Petróleo estimou que, ao longo dos próximos 5 a 7 anos, o setor poderia perder até 50% da sua força de trabalho qualificada. Se essa estimativa é mesmo razoavelmente precisa, isso significa que os executivos e gerentes enfrentarão grandes desafios na manutenção da segurança, conformidade e eficiência operacional.

Preparing for the Big Shift Change: 3 "Must Have" Strategies
Preparando-se para a Grande Mudança: 3 Estratégias Obrigatórias

20 Here are 3 strategies that can help ensure that your company is ready to cope with the Big Shift Change.

Aqui estão 3 estratégias que podem ajudar a garantir que a sua empresa está pronta para lidar com a Grande Mudança.

- Ensure knowledge capture: How much mission critical knowledge is walking out the door every night in employees' heads? How many vital skills? How will you manage when **25** they don't come back? Develop formal processes for knowledge capture and build them into your organization's culture. From now on, advantage will go to those who create cultures of sharing knowledge.

- *Certifique-se da captação de conhecimento: Quanto conhecimento sobre tarefas essenciais está indo embora das cabeças dos trabalhadores todas as noites? Quantas habilidades fundamentais? Como você vai gerenciar quando eles não retornam? Desenvolvendo processos formais para a captura de conhecimento e construindo de acordo com a cultura organizacional. A partir de agora, a vantagem vai para aqueles que criam culturas de compartilhamento de conhecimentos.*

- Streamline hiring, onboarding and training processes: The **30** younger workers who replace the retiring Baby Boomers aren't going to be as skilled or experienced. And they probably won't stay on the job as long, either. You need to make sure your organization is ready to attract and select the best candidates, onboard them quickly and give these **35** new workers the training they'll need to perform effectively — and be prepared to do it again for their replacements when they move on.

- *Agilize a contratação, os processos de integração e capacitação: Os trabalhadores mais jovens, que substituíram os *Baby Boomers* aposentados, não serão tão qualificados ou experientes. E eles provavelmente também não permanecerão no emprego por tanto tempo. Você precisa se certificar que sua organização está pronta para atrair e*

selecionar os melhores candidatos, acolha eles rapidamente e dê a esses novos trabalhadores a formação que eles precisarão para ter um desempenho eficaz - e estar preparados para fazê-lo novamente para seus substitutos, quando eles seguirem em frente.

- Optimize performance support: After they've been trained, members of the new workforce will require substantially **40** more support than their predecessors. You'll need SOPs (Standard Operating Procedures), work instructions and job aids that are easy to access and easy to understand. It will be more important than ever for you to ensure that their content is clear, concise and up-to-date, with regular review **45** cycles.
- **Otimize o suporte ao desempenho:** Depois deles terem sido treinados, os membros da nova força de trabalho exigirão substancialmente mais apoio do que seus antecessores. Você vai precisar de SOPs (Procedimentos Operacionais Padrão), instruções de trabalho e auxiliares de tarefa que sejam fáceis de acessar e de compreender. Será mais importante do que nunca para você garantir que o seu conteúdo é claro, conciso e atualizado, com ciclos de avaliação regulares.

Available at:
<<http://www.informationmapping.com/en/resources/blog/entry/3-must-have-strategies-for-the-oil-and-gas-sector-s-big-shift-change>>. Retrieved on: Apr. 20th, 2015. Adapted.

Disponível em:
<<http://www.informationmapping.com/en/resources/blog/entry/as-3-estrategias-obrigatorias-para-a-grande-mudanca-nos-setores-de-petroleo-e-gas>>. Recuperado em: 20 de abril de 2015. Adaptado.

18

According to Text II, the expression **Big Shift Change** in its title is primarily related to the idea that the companies

De acordo com o texto II, a expressão **Grande Mudança** em seu título está essencialmente relacionada com a ideia de que as empresas

- (A) will soon have to replace an entire generation of skilled employees.
terão que substituir em breve toda uma geração de funcionários qualificados.
- (B) will soon have to operate on lower costs and reduced number of staff.
terão que funcionar em breve com custos mais baixos e número reduzido de pessoal.
- (C) will soon have to operate on diversified branches of industrial activities.
terão que funcionar em breve em ramos diversificados de atividades industriais.

(D) will soon have human resources problems because of technological innovations their current staff members do not master.

em breve terão problemas de recursos humanos por causa de inovações tecnológicas que seus atuais funcionários não dominam.

(E) lack financial resources to hire the number of employees they will need for their operations.

não dispõem de recursos financeiros para contratar o número de trabalhadores que eles precisam para as suas operações.

Comentários:

Letra A – Certa. A expressão Grande Mudança (*Big Shift Change*) presente no título do texto está ligada à ideia de que as empresas **terão que substituir em breve toda uma geração de funcionários qualificados (*will soon have to replace an entire generation of skilled employees*)**. Os trechos destacados abaixo ratificam essa afirmação.

*Is your company ready **to lose half of its skilled workforce?***

A sua empresa está preparada para **perder a metade de sua força de trabalho qualificada?**

*Despite the sector's widely reported recent downturns, industry experts warn that the **ongoing departure of experienced older workers** poses increasing risk for companies that aren't adequately prepared to source, train and support the younger workers who will replace them. In 2014 the Society of Petroleum Engineers estimated that over the next 5 to 7 years **the sector could lose up to 50% of its skilled workforce.** If that estimate is even somewhat accurate, it means executives and managers will face major challenges in maintaining safety, compliance and operational efficiency.*

Apesar de o setor ter amplamente divulgado crises recentes, especialistas da indústria advertem que a **saída contínua de antigos trabalhadores experientes** representa um risco aumentado para as empresas que não estão adequadamente preparadas para motivar, treinar e apoiar os trabalhadores mais jovens que os substituirão. Em 2014, a Sociedade de Engenheiros do Petróleo estimou que, ao longo dos próximos 5 a 7 anos, **o setor poderia perder até 50% da sua força de trabalho qualificada.** Se essa estimativa é mesmo razoavelmente precisa, isso significa que os executivos e gerentes enfrentarão grandes desafios na manutenção da segurança, conformidade e eficiência operacional.

Letra B – Errada. O texto não menciona nada sobre as empresas terem que funcionar com custos mais baixos e número reduzido de pessoal.

Letra C – Errada. O texto não fala nada sobre as empresas terem que funcionar em ramos diversificados de atividades industriais.

Letra D – Errada. O autor não afirma que as empresas terão problemas de recursos humanos por causa de inovações tecnológicas que seus atuais funcionários não dominam.

Letra E – Errada. O texto não cita nada relacionado à falta de recursos financeiros das empresas para contratar o número de trabalhadores suficientes para as suas operações.

Gabarito: A

19

From the fragment in Text II "*Here are 3 strategies that can help ensure that your company is ready to cope with the Big Shift Change*" (lines 20-21), one concludes that the 3 recommended strategies aim at

A partir do fragmento do texto II "Aqui estão 3 estratégias que podem ajudar a garantir que a sua empresa está pronta para lidar com a Grande Mudança." (linhas 20-21), conclui-se que as 3 estratégias recomendadas têm por objetivo

(A) learning to lower the expectations of companies' financial results.

aprender para diminuir as expectativas dos resultados financeiros das empresas.

(B) training young employees to carry on their tasks with the least possible support.

capacitar jovens funcionários para conduzir as suas tarefas com o mínimo apoio possível.

(C) adapting to the companies' likely failure in the way they carry on their businesses.

adaptar ao provável fracasso das empresas na maneira como eles conduzem seus negócios.

(D) building up and integrating structural processes of knowledge transfer to newcomers.

desenvolver e integrar processos estruturais de transferência de conhecimento para os novatos.

(E) concentrating knowledge and know-how in the hands of a limited number of staff members.

concentrar conhecimento e *know-how* nas mãos de um número limitado de membros da equipe.

Comentários:

Here are 3 strategies that can help ensure that your company is ready to cope with the Big Shift Change.

Aqui estão 3 estratégias que podem ajudar a garantir que a sua empresa está pronta para lidar com a Grande Mudança.

- **Ensure knowledge capture:** *How much mission critical knowledge is walking out the door every night in employees' heads? How many vital skills? How will you manage when they don't come back? **Develop formal processes for knowledge capture** and build them into your organization's culture. From now on, advantage will go to those who create cultures of sharing knowledge.*

- **Certifique-se da captação de conhecimento:** Quanto conhecimento sobre tarefas essenciais está indo embora das cabeças dos trabalhadores todas as noites? Quantas habilidades fundamentais? Como você vai gerenciar quando eles não retornam? **Desenvolvendo processos formais para a captura de conhecimento** e construindo de acordo com a cultura organizacional. A partir de agora, a vantagem vai para aqueles que criam culturas de compartilhamento de conhecimentos.

- **Streamline hiring, onboarding and training processes:** *The younger workers who replace the retiring Baby Boomers aren't going to be as skilled or experienced. And they probably won't stay on the job as long, either. You need to make sure your organization is ready to attract and select the best candidates, onboard them quickly and **give these new workers the training they'll need to perform effectively** — and be prepared to do it again for their replacements when they move on.*

- **Agilize a contratação, os processos de integração e capacitação:** Os trabalhadores mais jovens, que substituíram os *Baby Boomers* aposentados, não serão tão qualificados ou experientes. E eles provavelmente também não permanecerão no emprego por tanto tempo. Você precisa se certificar que sua organização está pronta para atrair e selecionar os melhores candidatos, acolha eles rapidamente e **dê a esses novos trabalhadores a formação que eles precisarão para ter um desempenho eficaz** - e estar preparados para fazê-lo novamente para seus substitutos, quando eles seguirem em frente.

- *Optimize performance support: After they've been trained, **members of the new workforce will require substantially more support than their predecessors.** You'll need SOPs (Standard Operating Procedures), work instructions and job aids that are easy to access and easy to understand. It will be more important than ever for you to ensure that their content is clear, concise and up-to-date, with regular review cycles.*
- *Otimize o suporte ao desempenho: Depois deles terem sido treinados, **os membros da nova força de trabalho exigirão substancialmente mais apoio do que seus antecessores.** Você vai precisar de SOPs (Procedimentos Operacionais Padrão), instruções de trabalho e auxiliares de tarefa que sejam fáceis de acessar e de compreender. Será mais importante do que nunca para você garantir que o seu conteúdo é claro, conciso e atualizado, com ciclos de avaliação regulares.*

Letra A – Errada. As 3 estratégias recomendadas não têm como objetivo o aprendizado para diminuir as expectativas dos resultados financeiros das empresas.

Letra B – Errada. A terceira estratégia do texto cita que os jovens funcionários, após serem capacitados, exigirão substancialmente **mais apoio** do que seus antecessores.

Letra C – Errada. As 3 estratégias recomendadas não têm por objetivo adaptar ao provável fracasso das empresas na maneira como eles conduzem seus negócios.

Letra D – Certa. Pela leitura dos trechos destacados acima, verifica-se que **as 3 estratégias recomendadas têm por objetivo desenvolver e integrar processos estruturais de transferência de conhecimento para os novatos (*the 3 recommended strategies aim at building up and integrating structural processes of knowledge transfer to newcomers*)**.

Letra E – Errada. As 3 estratégias recomendadas não possuem como objetivo a concentração de conhecimento e *know-how* nas mãos de um número limitado de membros da equipe.

Gabarito: D

Após a leitura do texto I e texto II, percebe-se que ambos os textos sugerem que

- (A) the best way to recruit candidates is to use social media.
a melhor maneira de contratar candidatos é usando mídia social.
- (B) salary is the most important factor when hiring millennials.
o salário é o fator mais importante ao contratar a geração Y.
- (C) only candidates with top grades should be eligible for the jobs.
somente os candidatos com as melhores notas deveriam ser habilitados para os cargos.
- (D) poor recruiting processes end up by maintaining job openings for a longer time.
os processos de seleção insatisfatórios acabam mantendo os postos de trabalho em aberto por um período mais longo.
- (E) it may take the company some time and investment on recently recruited millennials until they unfold their full potential.
pode levar algum tempo e investimento para a empresa com os recém-contratados da geração Y, até que eles revelem todo o seu potencial.

Comentários:

Letra A – Errada. O trecho abaixo (texto I) não afirma que a melhor maneira de contratar candidatos através de mídia social. Ao contrário, o autor diz que é importante fazer uso das mídias sociais, mas apenas como complementação e reforço dos esforços existentes. Além disso, menos de um terço da geração Y confia nas informações vindas dos canais sociais.

2. Use, but don't overestimate, social media

2. Utilize, mas não superestime, a mídia social

*Unsurprisingly, millennials are more likely than any other generation to use social media to learn about organizations. Nonetheless, **less than a third actually trust the information they receive through social channels.** Regardless of generation, job seekers place the most trust in personal connections such as friends and family, so continue to invest in traditional channels such as on-campus recruiting, job fairs, and referral programs. **Using technology and social media in the recruiting process is important, but they should supplement and enhance existing efforts rather than replace them.***

Não é surpresa que a geração Y é mais propensa do que qualquer outra geração a usar mídia social para aprender a

respeito das organizações. No entanto, menos de um terço realmente confia nas informações que recebem através dos canais sociais. Independentemente da geração, candidatos a emprego confiam em vínculos pessoais, tais como amigos e familiares, para continuar a investir em canais tradicionais, como o recrutamento no campus, feiras de emprego e programas de referência. Utilizar a tecnologia e a mídia social no processo de contratação é importante, mas eles devem complementar e reforçar os esforços já existentes, em vez de substituí-los.

Letra B – Errada. O trecho abaixo (texto I) afirma que a geração Y está motivada por oportunidades de desenvolvimento e crescimento, para demonstrar seu talento, bem como promover-se na empresa, sendo o salário menos importante nesse contexto.

3. Understand millennial motivations

3. Compreenda as motivações da geração Y

*To attract the best millennial workers, understand what motivates them. Our research shows this generation is actually motivated by opportunities to develop and grow, demonstrate the talents they have, and move up in the company, **rather than by salary**. Incidentally, other generations are interested in these things too, and showing a commitment to developing employees will help retain existing employees as well as attract new ones.*

Para atrair os melhores trabalhadores da geração Y, entenda o que os motiva. Nossa pesquisa revela que esta geração está realmente motivada por oportunidades para se desenvolver e crescer, demonstrar o talento que eles têm e se promover na empresa, em vez do salário. Aliás, outras gerações estão interessadas nessas coisas também e manifestar um compromisso com os colaboradores em desenvolvimento ajudará a manter os funcionários atuais, bem como atrair novos.

Letra C – Errada. O trecho abaixo (texto I) menciona que notas não são uma medida perfeita de quão inteligente é alguém e não refletem necessariamente todas as características que tornam uma pessoa bem sucedida no trabalho. Sendo assim, é incorreto afirmar que somente os candidatos com as melhores notas deveriam ser habilitados para os cargos.

1. Broaden your net beyond only those with top grades and use objective assessments

1. Amplie sua rede para além apenas daquelas com melhores notas e utilize avaliações objetivas

*Strong academic performers aren't always those who will perform best in the job. Recruiting from good schools and evaluating academic performance will always be important, and every company wants to hire smart people. **However, grades are not a perfect measure of how smart someone is, and they do not necessarily reflect all the characteristics that make a person successful on the job.** (...)*

Artistas acadêmicos fortes nem sempre serão aqueles com o melhor desempenho no trabalho. O recrutamento de boas escolas e a avaliação do desempenho acadêmico serão sempre importantes e todas as empresas querem contratar pessoas inteligentes. **No entanto, notas não são uma medida perfeita de quão inteligente é alguém e elas não refletem necessariamente todas as características que tornam uma pessoa bem sucedida no trabalho.** (...)

Letra D – Errada. A dica 5 (texto I) recomenda que seja evitada a contratação somente para preencher vagas. Essa urgência nas admissões deve ser evitada para que sejam contratados funcionários que crescerão junto com a empresa. Dessa forma, não faz sentido a afirmação de que os processos de seleção insatisfatórios acabam mantendo os postos de trabalho em aberto por um período mais longo.

5. Avoid recruiting simply to fill vacancies

5. Evite contratar simplesmente para preencher vagas

*Successful companies find a balance between responding to management demands to fill current vacancies and securing the right people to meet long-term business needs. Openings will always need to be filled, but the urgency to hire for today's vacancies should be tempered with the goal of hiring people who will grow with the organization. **Many successful oil and gas companies are hiring for fit with the overall company rather than for a specific job.** A talented engineer with strong capacity for learning and potential for growth is someone worth investing in, even if a perfect role isn't available at the present time.*

As empresas de sucesso encontram um equilíbrio entre responder às exigências de gestão para preencher as vagas disponíveis e encontrar as pessoas certas para atender às necessidades comerciais de longo prazo. Vagas sempre terão que ser preenchidas, mas a urgência de contratação para as vagas atuais deve ser mitigada com o objetivo de contratar pessoas que vão crescer com a organização. **Muitas empresas de petróleo e gás de sucesso estão contratando para ajustar a empresa como um todo e**

não para um trabalho específico. Um engenheiro talentoso, com forte capacidade de aprendizado e potencial para crescimento é alguém que vale a pena investir, mesmo se um cargo perfeito não está disponível no momento.

Letra E – Certa. Observe que a dica 4 (texto I) afirma que os novatos nem sempre estarão prontos no primeiro dia de trabalho. No entanto, eles poderão tornar-se funcionários de sucesso, mesmo que não possuam os conhecimentos e habilidades técnicas no momento da contratação. Assim, **pode levar algum tempo e investimento para a empresa com os recém-contratados da geração Y, até que eles revelem todo o seu potencial** (*it may take the company some time and investment on recently recruited millennials until they unfold their full potential*).

4. Remember that new hires don't always have to be work-ready

4. Lembre-se de que os novos contratados nem sempre têm que estar prontos para o trabalho

Graduate hires may not have the necessary skills to be successful on day one. *When casting a wider net to find new talent, look for ways to assess candidates' capacity to learn, drive for achievement and ability to work effectively with others. There is an increased likelihood that candidates with high measures in those areas can **develop into successful employees, even if they do not possess the full range of technical knowledge and skills when hired.** Once they are hired, identify and invest in developing the skills that graduates need to flourish in the job today and prepare for future roles.*

Contratações de diplomados podem não proporcionar as habilidades necessárias para ser bem sucedido no primeiro dia. Ao converter uma rede mais ampla para encontrar novos talentos, procure maneiras de avaliar a capacidade de aprendizado dos candidatos, a motivação para o resultado e a habilidade para trabalhar de maneira eficaz com os outros. Há uma maior probabilidade de que os candidatos com avaliações altas nessas áreas possam **evoluir em funcionários de sucesso, mesmo que eles não possuam toda a gama de conhecimentos e habilidades técnicas quando contratados.** Uma vez que eles sejam admitidos, identifique e invista no desenvolvimento das competências que os graduados precisam para prosperar hoje no trabalho e se preparar para futuras responsabilidades.

Gabarito: E

Órgão: Banco do Brasil**Cargo: Escriturário****Banca: CESGRANRIO****Ano: 2015**

Why Millennials Don't Like Credit Cards

by Holly Johnson

Cheap, easy credit might have been tempting to young people in the past, but not to today's millennials. According to a recent survey by Bankrate of over 1,161 consumers, 63% of adults ages 18 to 29 live without a credit card of any kind, **5** and another 23% only carry one card.

The Impact of the Great Recession

Research shows that the environment millennials grew up in might have an impact on their finances. Unlike other generations, millennials lived through economic hardships **10** during a time when their adult lives were beginning. According to the Bureau of Labor Statistics, the Great Recession caused millennials to stray from historic patterns when it comes to purchasing a home and having children, and a fear of credit cards could be another symptom of the **15** economic environment of the times.

And there's much data when it comes to proving that millennials grew up on shaky economic ground. The Pew Research Center reports that 36% of millennials lived at home with their parents in 2012. Meanwhile, the unemployment **20** rate for people ages 16 to 24 was 14.2% (more than twice the national rate) in early 2014, according to the BLS. With those figures, it's no wonder that millennials are skittish when it comes to credit cards. It makes sense that young people would be afraid to take on any new forms of debt.

25 A Generation Plagued with Student Loan Debt

But the Great Recession isn't the only reason millennials could be fearful of credit. Many experts believe that the nation's student loan debt level might be related to it. According to the Institute for College Access & Success, 71%

30 of millennials (or 1.3 million students) who graduated from college in 2012 left school with at least some student loan debt, with the average amount owed around \$29,400.

With so much debt already under their belts, millennials are worried about adding any credit card debt to the pile. **35** After all, many adults with student loan debt need to make payments for years, and even decades.

How Millennials Can Build Credit Without a Credit Card

The fact that millennials are smart enough to avoid **40** credit card debt is a good thing, but that doesn't mean the decision has its drawbacks. According to Experian, most adults need a positive credit history in order to qualify for an auto loan or mortgage. Even worse, having no credit history is almost as bad as having a negative credit history in some **45** cases.

Still, there are plenty of ways millennials can build a credit history without a credit card. A few tips:

- Make payments on installment loans on time. Whether it's a car loan, student loan or personal loan, make sure **50** to mail in those payments on time and pay at least the minimum amount required.
- Put at least one household or utility bill in your name. Paying your utility or household bills on time can help you build a positive credit history.
- 55** • Get a secured credit card. Unlike traditional credit cards, the funds secured credit cards offer are backed by money the user deposits. Signing up for a secured card is one way to build positive credit history without any risk.

60 The fact that millennials are leery of credit cards is probably a good thing in the long run. After all, not having a credit card is the perfect way to stay out of credit card debt. Even though it might be harder to build a credit history without credit cards, the vast majority of millennials have **65** decided that the plastic just isn't worth it.

Available at: <<http://money.usnews.com/money/blogs/my-money/2014/11/04/why-millennials-dont-like-creditcards>>.
Retrieved on: Nov. 10th, 2014. Adapted.

66

The main purpose of the text is to

(A) explain the millennials' credit card affection.

- (B) defend the millennials' fear of credit card use.
- (C) describe the millennials' attitude towards the credit card.
- (D) present the millennials' credit card historical background.
- (E) demonstrate the millennials' need of credit card use to build a credit history.

67

In the sentence of the text "the Great Recession caused millennials to stray from historic patterns when it comes to purchasing a home and having children" (lines 11 – 13), the word stray can be replaced, with no change in meaning, by

- (A) stem
- (B) start
- (C) range
- (D) follow
- (E) deviate

68

The word skittish, in the sentence of the text "With those figures, it's no wonder that millennials are skittish when it comes to credit cards" (lines 21 – 23), can be replaced, with no change in meaning, by

- (A) uncertain
- (B) enthusiastic
- (C) depressed
- (D) determined
- (E) secure

69

The sentence of the text "With so much debt already under their belts, millennials are worried about adding any credit card debt to the pile" (lines 34 – 36) conveys the idea that millennials have

- (A) piles of bills to pay every month, but they can use their credit cards moderately.
- (B) so many bills to pay that credit card bills wouldn't make much difference.
- (C) so many bills to pay that they have to sell their belongings.
- (D) so much debt to pay that they can't afford another one.
- (E) no credit cards simply because they don't like them.

70

In the sentence of the text "Still, there are plenty of ways millennials can build a credit history without a credit card" (lines 52 – 53), the quantifier plenty of can be replaced, with no change in meaning, by

- (A) some
- (B) few
- (C) a few
- (D) a little
- (E) lots of

Órgão: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

Cargo: Técnico Administrativo

Banca: CESGRANRIO

Ano: 2016

Low Oil Prices Could Be Good for Electricity and Renewables

By Robert Fares

Since I first wrote about the price of oil last December, the global oil price has fallen to levels not seen in over five years. For many, the recent price decline brings back memories of the 1980s oil price collapse, which followed the 70s oil price **5** spike and drew attention away from renewable energy and other alternatives — famously prompting U.S. President Ronald Reagan to remove the White House solar panels that had been installed by the previous administration.

Thankfully, this time around, the outlook for renewable **10** energy isn't so bleak. In fact, it is possible low oil prices could actually improve the economics of renewable energy. It all comes down to the relationship between oil and gas production and the price of electricity, which directly affects the bottom line of technologies like wind and solar.

15 In 1973, the year the Arab Oil Embargo caused a steep rise in oil prices, the United States produced 17 percent of its electricity using petroleum. When the oil price increased, the price of electricity increased too. This increase in price prompted greater interest in domestic sources of electricity, like coal, **20** nuclear, and renewable energy.

Due in part to the turn away from oil in the 70s, today the United States produces just 0.7 percent of its electricity using petroleum. Therefore, the price of oil has no direct impact on the price of electricity. Most electricity comes from coal (**25** 39 percent) and natural gas (27 percent), with the remainder coming from nuclear, hydroelectric, wind, and other renewables. The fuel with the most direct impact on the price of electricity is natural gas, because natural gas generation often sets the price of electricity in the market. To gauge how low oil prices might **30** affect the price of electricity, it's really important to think about how they might affect the price of natural gas.

Although oil and natural gas prices have decoupled in recent years, there is still an indirect link between the price of oil and the price of natural gas, because both oil and natural gas

35 are often produced from the same well. While most U.S. natural gas is produced from wells drilled for the express purpose of extracting gas, a portion comes from wells that are drilled to extract oil, but produce natural gas as a byproduct. This “associated gas” or “casinghead gas” is often flared in **40** regions like the Bakken in North Dakota, which has limited pipeline infrastructure. However, in regions like Texas’s Eagle Ford and Permian Basin, this gas is often injected into the existing pipeline network. Because drillers are really after the more-valuable oil, associated natural gas is often simply **45** dumped into the pipelines at little or no cost — depressing the overall price of natural gas.

The Railroad Commission of Texas, which regulates the oil and gas industry, collects separate data on natural gas produced from gas wells and natural gas produced as a byproduct from oil **50** wells. These data show that, while overall Texas natural gas production has increased since 2008, the amount of gas produced from purpose-drilled gas wells has actually declined. On the other hand, natural gas associated with oil production has increased markedly since 2008.

Available at: <<http://blogs.scientificamerican.com/plugged-in/low-oil-prices-could-be-good-for-electricity-and-renewables/>>.
Retrieved on: Nov. 10th, 2015. Adapted.

16

The main objective of the text is to

- (A) argue that the prices of oil are currently excessively low.
- (B) introduce the idea that the low prices of oil can be positive for electricity and renewables.
- (C) defend the position of those who see no connection between the prices of oil and the electric market.
- (D) discuss the position of the Reagan government in relation to oil prices in the 80s.
- (E) attack those who believe that the prices of oil should increase.

17

In the fragment of the text “Thankfully, this time around, the outlook for renewable energy isn’t so bleak” (lines 11-12), the word bleak can be replaced, with no change in meaning, by

- (A) encouraging

- (B) cheerful
- (C) optimistic
- (D) desolate
- (E) promising

18

In the fragment of the text “It all comes down to the relationship between oil and gas production and the price of electricity, which directly affects the bottom line of technologies like wind and solar” (lines 14-17), the pronoun which refers to

- (A) oil production
- (B) gas production
- (C) electricity
- (D) the price of electricity
- (E) the relationship between oil and gas production

19

In the fragment of the text “Due in part to the turn away from oil in the 70s, today the United States produces just 0.7 percent of its electricity using petroleum. Therefore, the price of oil has no direct impact on the price of electricity” (lines 25-28), the linking word therefore introduces the idea of

- (A) conclusion
- (B) addition
- (C) cause
- (D) condition
- (E) opposition

20

From the fragment of the text “Although oil and natural gas prices have decoupled in recent years, there is still an indirect link between the price of oil and the price of natural gas, because both oil and natural gas are often produced from the same well” (lines 38-42), it can be inferred that

- (A) oil and natural gas are seldom extracted from the same wells.
- (B) oil and natural gas produced from the same well have their prices often determined by government decisions.
- (C) oil and natural gas extracted from the same wells bring as an effect an indirect link between their prices.
- (D) oil and natural gas prices have been increasingly independent in recent years because they are often produced from the same well.
- (E) oil and natural gas prices have been increasingly dependent in recent years because they are often produced from the same well.

Órgão: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

Cargo: Técnico em Regulação de Petróleo e Derivados, Álcool Combustível e Gás Natural

Banca: CESGRANRIO

Ano: 2016

Obama Rejects Keystone XL Pipeline Why Keystone XL Is Dead

President Obama announced Friday morning that he has denied TransCanada's permit application to build the Keystone XL oil pipeline in the U.S.

"The State Department has decided that the Keystone XL **5** pipeline would not serve the national interest of the United States,"

Obama said. "I agree with that decision." Obama said America is a global leader on taking action on climate change, and approving Keystone XL would have undercut that **10** leadership. Some crude oil needs to be left in the ground to keep the climate from warming further, and rejecting Keystone XL will help meet that goal, he said.

Among the reasons for rejecting Keystone XL, Obama said the pipeline would not make a meaningful long-term **15** contribution to the U.S. economy, nor would it increase U.S. energy security or help to lower gas prices, which have already declined dramatically over the last year.

TransCanada said in a statement that it “would review all of its options in light of a permit denial for Keystone XL,” **20** including the possibility of filing a new permit application for a pipeline.

“TransCanada and its shippers remain absolutely committed to building this important energy infrastructure project,” TransCanada CEO Russ Girling said in a statement.

25 State Department officials said at a news conference Friday that TransCanada is free to apply for a new permit to build a cross-border pipeline and it is up to the company to do so.

The \$8 billion Keystone XL pipeline was slated to stretch **30** 1,179 miles from east-central Alberta, Canada, to the Texas Gulf Coast. It would transport 830,000 barrels of crude oil per day from the Canadian tar sands to refineries near Houston. Proposed in 2008, the 875-mile section between the Canadian border and Steele City, Neb., needed State Department **35** approval because it crossed an international border.

Other parts of TransCanada’s Keystone Project between central Nebraska and Texas have already been built and are carrying tar sands oil to refineries along the Gulf Coast today. Environmental advocates have rallied against the unbuilt portion **40** and urged the Obama administration to reject it, saying emissions from the production and burning of tar sands oil it would carry could worsen climate change.

The U.S. Environmental Protection Agency calculated that the tar sands oil the pipeline would carry is highly damaging to **45** the climate, emitting about 1.3 billion more tons of greenhouse emissions over the pipeline’s 50-year lifespan than if it were carrying conventional crude oil. The production of tar sands oil releases 17 percent more CO₂ into the atmosphere than the average barrel of crude oil produced elsewhere, **50** according to the State Department.

“Construction of the Keystone XL pipeline would be inconsistent with stabilizing global warming below dangerous levels,” Penn State University climate scientist Michael Mann said. “I am pleased that the administration has made good on **55** their promise to take seriously the task of acting on climate by rejecting the construction of the pipeline.”

Available at: <<http://www.scientificamerican.com/article/obamarejects-keystone-xl-pipeline/>>.

Retrieved on: Nov. 10th, 2015. Adapted

16

The main objective of the text is to

- (A) defend the construction of Keystone XL Pipeline through the American territory.
- (B) attack the construction of Keystone XL Pipeline through the Canadian territory.
- (C) present the reasons why the American government is against the construction of Keystone XL Pipeline through the American territory.
- (D) highlight the benefits of the Keystone XL Pipeline to the American economy.
- (E) stress the benefits of the Keystone XL Pipeline to the Canadian economy.

17

From the fragment "Obama said America is a global leader on taking action on climate change, and approving Keystone XL would have undercut that leadership" (lines 8-10), one can infer that

- (A) the United States is not concerned with the impact of the pipeline on climate change.
- (B) the United States is trying to achieve leadership on taking action on climate change.
- (C) according to the American government, the construction of the pipeline causes mild impact on the climate.
- (D) the American government sees no relation between the construction of the Keystone XL and climate change.
- (E) the approval of the Keystone XL would contradict American concerns with climate change.

18

In the fragment of the text "Among the reasons for rejecting Keystone XL, Obama said the pipeline would not make a meaningful long-term contribution to the U.S. economy, nor would it increase U.S. energy security or help to lower gas prices, which have already declined dramatically over the last year" (lines 14-19), the pronoun which refers to

- (A) U.S. economy
- (B) U.S. energy security

- (C) pipeline
- (D) gas prices
- (E) long-term contribution

19

In the fragment of the text “nor would it increase U.S. energy security or help to lower gas prices, which have already declined dramatically over the last year” (lines 16-19), the adverb dramatically can be replaced, with no change in meaning, by

- (A) theatrically
- (B) greatly
- (C) trivially (D) lightly
- (E) discreetly

20

After reading the 10th paragraph of the text (lines 48-56), one can infer that

- (A) the pipeline would release 1.3 billion tons of greenhouse emissions in 50 years if it carried tar sands oil.
- (B) the pipeline would release 1.3 billion tons of greenhouse emissions in 50 years if it carried conventional crude oil.
- (C) the pipeline would release the same volume of greenhouse emissions in 50 years no matter what kind of oil it carried.
- (D) greenhouse emissions would be increased in about 1.3 billion tons in 50 years if the pipeline carried tar sands oil.
- (E) greenhouse emissions would be increased in about 1.3 billion tons in 50 years if the pipeline carried conventional crude oil.

Órgão: Petrobrás

Cargo: Advogado Júnior

Banca: CESGRANRIO

Ano: 2015

Text I

Millennials – The next generation of oil and gas talent

Good oil and gas talent is in short supply. Combine the so-called “Big Shift Change” with the reduced number of students applying for and completing STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics) courses in college, and there is a **5** serious concern about where the next generation of industry talent will come from.

As oil and gas companies bring in new talent to meet staffing demands, CEB research shows that five-in-six hiring managers believe their new graduate hires present a lack of the skills and **10** knowledge they consider necessary. But rather than changing their hiring strategies to find candidates with the potential to learn and develop those skills and knowledge, many companies continue to waste money on ineffective and poorly targeted recruitment programs. As a result, these companies **15** are forced to replace a growing percentage of their graduate hires within the first year.

One thing is for certain – millennials, or workers born between 1980 and 2000, will be a critical part of the oil and gas workforce of tomorrow. So how can today’s oil and gas leaders **20** find strong millennial talent who make an impact quickly? We’ve identified several tips for companies that want to see greater return on investment for millennial recruitment.

1. Broaden your net beyond only those with top grades and use objective assessments

25 Strong academic performers aren’t always those who will perform best in the job. Recruiting from good schools and evaluating academic performance will always be important, and every company wants to hire smart people. However, grades are not a perfect measure of how smart someone is, and they **30** do not necessarily reflect all the characteristics that make a person successful on the job. The job candidate with a 3.1 GPA

who worked full-time while going to school may have demonstrated drive, motivation, time management and resourcefulness – all of which are beneficial on the job. This **35** person can be just as qualified as a top student. Using objective assessments to measure employability – a comprehensive evaluation of hard and soft skills and overall potential – improves the odds of finding the right hires for the business.

40 2. Use, but don't overestimate, social media

Unsurprisingly, millennials are more likely than any other generation to use social media to learn about organizations. Nonetheless, less than a third actually trust the information they receive through social channels. Regardless of generation, job **45** seekers place the most trust in personal connections such as friends and family, so continue to invest in traditional channels such as on-campus recruiting, job fairs, and referral programs. Using technology and social media in the recruiting process is important, but they should supplement and enhance existing **50** efforts rather than replace them.

3. Understand millennial motivations

To attract the best millennial workers, understand what motivates them. Our research shows this generation is actually motivated by opportunities to develop and grow, demonstrate **55** the talents they have, and move up in the company, rather than by salary. Incidentally, other generations are interested in these things too, and showing a commitment to developing employees will help retain existing employees as well as attract new ones.

60 4. Remember that new hires don't always have to be work-ready

Graduate hires may not have the necessary skills to be successful on day one. When casting a wider net to find new talent, look for ways to assess candidates' capacity to learn, **65** drive for achievement and ability to work effectively with others. There is an increased likelihood that candidates with high measures in those areas can develop into successful employees, even if they do not possess the full range of technical knowledge and skills when hired. Once they are hired, **70** identify and invest in developing the skills that graduates need to flourish in the job today and prepare for future roles.

5. Avoid recruiting simply to fill vacancies

Successful companies find a balance between responding to management demands to fill current vacancies and securing the **75** right people to meet long-term business needs. Openings will always need to be filled, but the urgency to hire for today's

vacancies should be tempered with the goal of hiring people who will grow with the organization. Many successful oil and gas companies are hiring for fit with the overall company rather **80** than for a specific job. A talented engineer with strong capacity for learning and potential for growth is someone worth investing in, even if a perfect role isn't available at the present time.

6. Offer diverse experiences

85 A common myth about millennials is that they are only looking to stay with a given company for a short time before moving on. However, our research shows that millennials view employment stability as very important but they are also looking for varied experiences. By offering diverse career **90** experiences and clarifying the benefit of moves with the organization, millennials will be more likely to stay in one place. With a growing need for new talent in the sector, most oil and gas companies will feel pressure to hire new millennial employees as rapidly as possible. However, making incorrect **95** assumptions about how millennials think and hiring for short-term rather than long-term goals will be ineffective. Companies will see the most success in attracting top millennial talent by taking a more thoughtful, objective and company-specific approach to hiring.

Available at: <<http://www.pennenergy.com/articles/pennenergy/2014/10/millennials-the-next-generation-of-oil-and-gas-talent.html>>. Retrieved on: Apr. 30th, 2015. Adapted.

11

The main purpose of Text I is to

- (A) highlight the necessity to recruit for a specific position.
- (B) show the reader how to understand millennial motivations.
- (C) present some advice on how to identify young talents for the oil and gas industry.
- (D) defend the idea that millennials are not prepared for the oil and gas market demands.
- (E) deconstruct the myth that millennials are looking to stay in a company for a short time.

12

In the fragment of Text I “CEB research shows that five-in-six hiring managers believe their new graduate hires present a lack of the skills and knowledge they consider necessary” (lines 9-12), the word lack can be replaced, without change in meaning, by

- (A) profusion
- (B) shortage
- (C) abundance
- (D) increase
- (E) sufficiency

13

In the fragment of Text I “We’ve identified several tips for companies that want to see greater return on investment for millennial recruitment” (lines 23-25), the verb form in bold indicates that the

- (A) identification of the tips happened last year.
- (B) identification of the tips will soon be finished.
- (C) identification of the tips is an ongoing process.
- (D) results of the identification of the tips are importante now.
- (E) results of the identification of the tips were considered important in the past.

14

Based on the fragment of Text I “Using objective assessments to measure employability – a comprehensive evaluation of hard and soft skills and overall potential – improves the odds of finding the right hires for the business” (lines 40-43), one infers that objective assessments

- (A) improve the chances of finding the right hires.
- (B) are a strange method of finding the right hires.
- (C) are the only method of measuring employability.
- (D) are an ineffective method of finding the right hires if compared to academic performance.
- (E) do not measure the overall potential of a job candidate.

15

In the fragment of Text I “Nonetheless, less than a third actually trust the information they receive through social channels” (lines 47-49), the word nonetheless conveys an idea of

- (A) addition
- (B) conclusion
- (C) explanation
- (D) exemplification
- (E) opposition

16

Based on the 7th paragraph of Text I (lines 67-80), it is implicit the author believes that

- (A) new employees should be ready to work from the moment they are hired.
- (B) new employees should have their skills developed for their future in the company.
- (C) technical knowledge is the most important aspect to be taken into consideration when hiring someone.
- (D) the ability to work with others should not be considered an important issue when hiring someone.
- (E) candidates’ capacity to learn is the only issue that should be taken into consideration when hiring someone.

17

In the 8th paragraph of Text I (lines 81-94), the word vacancies is used three times. To avoid one more repetition, the author chose as synonym for vacancies the word

- (A) companies (line 82)
- (B) demands (line 83)
- (C) needs (line 85)
- (D) openings (line 85)

(E) goal (line 87)

Text II

3 "Must Have" Strategies for the Oil and Gas Sector's Big Shift Change

The global oil market will undergo sweeping changes over the next five years. A manager at an oil and gas company recently remarked that there are only two kinds of people working in the sector: those who already feel the impact of the Big Shift **5** Change and those who are going to. He knew what he was talking about.

Is your company ready to lose half of its skilled workforce?

Despite the sector's widely reported recent downturns, industry experts warn that the ongoing departure of experienced older **10** workers poses increasing risk for companies that aren't adequately prepared to source, train and support the younger workers who will replace them. In 2014 the Society of Petroleum Engineers estimated that over the next 5 to 7 years the sector could lose up to 50% of its skilled workforce. If that **15** estimate is even somewhat accurate, it means executives and managers will face major challenges in maintaining safety, compliance and operational efficiency.

Preparing for the Big Shift Change: 3 "Must Have" Strategies

Here are 3 strategies that can help ensure that your company is **20** ready to cope with the Big Shift Change.

- Ensure knowledge capture: How much missioncritical knowledge is walking out the door every night in employees' heads? How many vital skills? How will you manage when they don't come back? Develop formal processes for knowledge **25** capture and build them into your organization's culture. From now on, advantage will go to those who create cultures of sharing knowledge.
- Streamline hiring, onboarding and training processes: The younger workers who replace the retiring Baby Boomers aren't **30** going to be as skilled or experienced. And they probably won't stay on the job as long, either. You need to make sure your organization is ready to attract and select the best candidates, onboard them quickly and give these new workers

the training they'll need to perform effectively—and be prepared **35** to do it again for their replacements when they move on.

- Optimize performance support: After they've been trained, members of the new workforce will require substantially more support than their predecessors. You'll need SOPs (Standard Operating Procedures), work instructions and job aids that are **40** easy to access and easy to understand. It will be more important than ever for you to ensure that their content is clear, concise and up-to-date, with regular review cycles.

Available at:
<<http://www.informationmapping.com/en/resources/blog/entry/3-must-have-strategies-for-the-oil-and-gas-sector-s-big-shift-change>>. Retrieved on: Apr. 20th, 2015. Adapted.

18

According to Text II, the expression Big Shift Change in its title is primarily related to the idea that the companies

- (A) will soon have to replace an entire generation of skilled employees.
- (B) will soon have to operate on lower costs and reduced number of staff.
- (C) will soon have to operate on diversified branches of industrial activities.
- (D) will soon have human resources problems because of technological innovations their current staff members do not master.
- (E) lack financial resources to hire the number of employees they will need for their operations.

19

From the fragment in Text II "Here are 3 strategies that can help ensure that your company is ready to cope with the Big Shift Change" (lines 24-25), one concludes that the 3 recommended strategies aim at

- (A) learning to lower the expectations of companies' financial results.
- (B) training young employees to carry on their tasks with the least possible support.
- (C) adapting to the companies' likely failure in the way they carry on their businesses.

(D) building up and integrating structural processes of knowledge transfer to newcomers.

(E) concentrating knowledge and know-how in the hands of a limited number of staff members.

20

After reading Text I and Text II, one notices both texts imply that

(A) the best way to recruit candidates is to use social media.

(B) salary is the most important factor when hiring millennials.

(C) only candidates with top grades should be eligible for the jobs.

(D) poor recruiting processes end up by maintaining job openings for a longer time.

(E) it may take the company some time and investment on recently recruited millennials until they unfold their full potential.

GABARITO



Banco do Brasil - Escriturário (2015)	
QUESTÃO	GABARITO
66.	C
67.	E
68.	A
69.	D
70.	E

ANP – Técnico Administrativo (2016)	
QUESTÃO	GABARITO
16.	B
17.	D
18.	D
19.	A
20.	C

ANP – Técnico em Regulação (2016)	
QUESTÃO	GABARITO
16.	C
17.	E
18.	D
19.	B
20.	D

Petrobrás – Advogado Júnior (2015)	
QUESTÃO	GABARITO
11.	C
12.	B
13.	D
14.	A
15.	E
16.	B
17.	D
18.	A
19.	D
20.	E

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.